

A FASCINANTE CONSTRUÇÃO DA SUA QUEDA  
A FASCINANTE CONSTRUÇÃO DA SUA QUEDA  
A FASCINANTE CONSTRUÇÃO DA SUA QUEDA  
A FASCINANTE CONSTRUÇÃO DA SUA QUEDA

Escrito por:

SIAO FEERUM

Esta obra é estritamente confidencial.  
Sua divulgação ou qualquer forma de uso depende de autorização.

siaofeerum@gmail.com

20.10.21 - Rio de Janeiro - Brasil.

Biblioteca Nacional: 852.996 Lv.1651 F.113

(Todos os direitos reservados)

## INCIPIT PROLOGUS

FADE IN:

1 INT. CASA, GRANDE SALA - NOITE 1

A imensa sala residencial retangular com piso em mármore marfim está absolutamente bagunçada, uma mesa de oito lugares no centro logo abaixo de um lustre pendente, copos e taças de cristal e vidro com os mais variados designs estão esparramados pela mesa e pelo chão, EU, no canto da sala, sentado no chão parece hipnotizado, o tempo passa, observa fixamente a imensa janela com cortina de veludo azul profundo, o vento bate, EU olha para o veludo azul, o veludo azul olha para EU, uma música de estrutura oriental toca ao fundo, ELE, do lado oposto, próximo a uma porta, está deitado de lado no chão, trêmulo, contrai e dilata o abdômen muito rapidamente, uma lágrima corre dos seus olhos e cai no chão, enquanto isso ELES e VOCÊ se maquiam de frente a um espelho com moldura barroca.

2 INT. CÍRCULO PRETO - NOITE 2

Sala preta, um círculo de aproximadamente quatrocentos metros quadrados é desenhado por luz, EU é o ponto único ao centro, de olhos fechados alterna delicadamente posições meditativas, silêncio absoluto.

O senhor REACIONÁRIO com seu estômago dilatado, andar arrogante e sombrancelha erguida, puxa grosseiramente sua esposa de baixa estatura pelo braço, ESPOSA DO REACIONÁRIO, sorri enquanto ostenta sob suas luvas uma quantidade exagerada de joias com pedras carmesim, caminham rápido entrando no CÍRCULO PRETO, uma luz fortíssima os acompanha, a sombra de REACIONÁRIO é monstruosa, a sombra de ESPOSA DO REACIONÁRIO como um poodle, o pomposo FILHO DO REACIONÁRIO vem logo atrás balançando a cabeça negativamente enquanto mantém os lábios declinados, observam o local; Por todo perímetro do círculo surgem sombras distorcidas, luz baixa; As pulsantes, SUBVERSIVA, ESPOSA DA SUBVERSIVA, FILHA DA SUBVERSIVA e NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA caminham lentamente em unísono entrando no CÍRCULO PRETO; INDECISA, FINGIDO e MELINDRADA aparecem com olhar perdido, bem próximos ao centro do raio, logo a frente de REACIONÁRIO, ESPOSA DO REACIONÁRIO E FILHO DO REACIONÁRIO, próximos de EU no primeiro plano;

No lado oposto, LIVRE corre com máxima pujança em linha reta, até ser brutalmente repuxado pelas correntes presas em seus braços e pernas, arremecendo-o um metro para trás aos pés de BENFAZEJO, que com um passo se afasta;

PREGUIÇOSO de olhar cansado, acelera os passos em direção ao perímetro, corre, esbarra em IMITADOR, que se junta a PREGUIÇOSO, correm juntos ao redor do perímetro, câmera lenta, a cada novo passo as sombras do fundo dão vida a pessoas trajando roupas pesadas, olhos, muitos olhares, faces distorcidas, alguns usam capas, estes são os MENORES; A velocidade dos passos de PREGUIÇOSO e IMITADOR aumenta, correntes a frente, saltam como atletas as corrente de LIVRE e param perante BRUXA e PECADORA, que olham profundamente em seus olhos, até que caem.

Tais personagens compõem o CIRCUITO SOCIAL.

Todos vestem roupas predominantemente pretas com design oriental desconstruído.

EU permanece sentado ao centro, os burburinhos e ruídos mal educados chegam ao apse, EU abre os olhos, todo som e movimento cessam subitamente.

EU  
Estou sob controle desde que  
descobri que sou louco.

ELE caminha na ponta dos pés, se coloca atrás de EU, senta costa com costa, fala em seu ouvido.

ELE  
O que é a loucura?

ELES senta de frente para ELE se inclinando.

ELES  
O que é a realidade?

VOCÊ caminha lentamente, senta atrás de ELES, fala em seu ouvido.

VOCÊ  
Seria loucura pensar em realidade?

ELE se levanta com olhar fixo em ELES.

ELE  
Sei sim, que a realidade é um tipo  
de loucura.

ELES se levanta com olhar fixo nos olhos de ELE, VOCÊ se levanta e logo em seguida se coloca ao lado de ELES.

ELES  
Loucura, é a qualidade de um  
pensamento.

EU, virando-se levanta.

EU

A loucura, é a própria realidade.

EU está de frente para VOCÊ, ELE de frente para ELES, se observam, respiram profundamente, seus olhos piscam freneticamente, uma excitação toma conta de seus corpos, rostos vermelhos, veias saltadas; De cima suas posições formam um quadrado, correm, EU a norte, VOCÊ a sul, ELE a leste, ELES a oeste, saem do quadro.

EU desnorteado corre meio de frente meio de costas até esbarrar em FILHO DO REACIONÁRIO, REACIONÁRIO cochicha no ouvido de ESPOSA DO REACIONÁRIO que sorri, os três imprimem maliciosos olhares para EU, ao fundo INDECISA e MELINDRADA caminham olhando para baixo, EU segue.

VOCÊ está bem próximo dos MENORES no perímetro, uma senhora com mais de cem anos tenta puxar suas roupas seguida por mais três braços que brotam de MENORES encapuzados, PREGUIÇOSO passa correndo ao seu lado, VOCÊ segue observando PREGUIÇOSO em seu percurso.

ELE para esbaforido em frente de SUBVERSIVA que esta com cutuvelo apoiado nos ombros de ESPOSA DE SUBVERSIVA, FILHA DE SUBVERSIVA por trás beija o pescoço de NAMORADA DA FILHA DE SUBVERSIVA, juntos formam uma barreira, levantam os punhos do braço direito, FINGIDO observa agaichado atrás deles.

ELES corre sem jeito se escorando no chão, de longe avista as correntes de LIVRE, pega-as em suas mãos e sem compreender observa LIVRE, olha para as correntes, olha para LIVRE, olha para as correntes.

PREGUIÇOSO correndo se aproxima novamente de VOCÊ, passa pelas suas costas, no exato momento que VOCÊ estica a perna para trás, PREGUIÇOSO tropeça, cai, BENFAZEJO chega preocupado, ergue PREGUIÇOSO, que como se nada houvesse acontecido segue sua corrida para o lado oposto, onde BRUXA e PECADORA se alongam; Em segundo plano caminham até VOCÊ; ELES chega passos depois vindo do lado oposto, parecem elevados ou hipnotizados.

ELES, tocando o ombro de VOCÊ, olhos nos olhos.

ELES

Veja bem... se você olhar por outra perspectiva...

Abraça VOCÊ lateralmente, olham na mesma direção.

ELES (CONT'D)

É assim que ELES estão enxergado,  
está vendo?

VOCÊ, tocando o ombro de ELE, olhos nos olhos.

VOCÊ

Veja bem... se você olhar por outra  
perspectiva...

Abraça ELE lateralmente, olham na mesma direção.

VOCÊ (CONT'D)

É assim que VOCÊ está enxergado,  
está vendo?

ELE, tocando o ombro de EU, olhos nos olhos.

ELE

Veja bem... se você olhar por outra  
perspectiva...

Abraça EU lateralmente, olham na mesma direção.

ELE (CONT'D)

É assim que ELE está enxergado,  
está vendo?

EU, tocando o ombro de ELES, olhos nos olhos.

EU

Veja bem... Se você olhar por outra  
perspectiva...

EU, Abraça ELES lateralmente, olham na mesma direção.

EU (CONT'D)

É assim que EU estou enxergado,  
está vendo?

EU, ELE, ELES e VOCÊ eufóricos, abraçados, confiantes, rumam  
ao centro do CÍRCULO PRETO.

ELES

Veja bem... se você olhar por outra  
perspectiva...  
É assim que ELES estão enxergado,  
está vendo?

ELE

Veja bem... se você olhar por outra  
perspectiva...  
É assim que ELE está enxergado,  
está vendo?

VOCÊ  
 Veja bem... se você olhar por outra  
 perspectiva...  
 É assim que VOCÊ está enxergado,  
 está vendo?

EU  
 Veja bem... se você olhar por outra  
 perspectiva...  
 É assim que EU estou enxergado,  
 estão vendo?

Centro do CÍRCULO PRETO, falam entre sí.

VOCÊ  
 (Toca o peito)  
 VOCÊ.

ELES  
 (Toca o peito)  
 ELES.

ELE  
 (Toca o peito)  
 ELE.

EU  
 (Toca o peito)  
 EU.

VOCÊ  
 (Toca a testa)  
 VOCÊ!

ELES  
 (Toca a testa)  
 ELES!

ELE  
 (Toca a testa)  
 ELE!

EU  
 (Toca a testa)  
 EU!

Rápido.

VOCÊ  
 (Bate no peito)  
 VOCÊ!

ELES  
 (Bate no peito)  
 ELES!

ELE  
 (Bate no peito)  
 ELE!

EU  
 (Bate no peito)  
 EU!

Fortíssimo.

VOCÊ (Bate forte no peito) VOCÊ!	ELES (Bate forte no peito) ELES!
--	--

ELE  
 (Bate forte no peito)  
 ELE!

EU  
 (Bate forte no peito)  
 EU!

VOCÊ  
 Desta forma... não existe, EU e VOCÊ...  
 de forma direta, penetrante, sem  
 rodeios.

3

INT. CHIOGGIA CLUB - NOITE

3

Ambiente retangular, estreito e comprido, completamente decorado como a parte interna de uma beterraba chioggia, sem paredes em um dos lados, de onde conseguimos encherger toda a parte de dentro, por fora parece uma caixa de papelão com as abas levantadas, há fumaça saindo de uma primeira porta, PORTA DE ENTRADA DO BANHEIRO, uma mulher usando lingerie sai ao passo que um homem de sunga e outra mulher com roupa íntima entram, alguns metros antes da entrada uma pequena fila está formada com uma mulher de roupas íntimas confortáveis e meias altas, dois homens e uma mulher que conversam; Próximo a fila um portal redondo, MEDITAÇÃO, dentro dele muitas plantas e colchões que parecem tapetes suspensos, próximo a entrada estão três mulheres e mais algumas pessoas dentro; Ao lado do portal um BAR PIRAMIDAL com todo tipo de bebidas feitas de beterraba, em frente quatro homens e duas mulheres dançam coreografadamente; Ao lado do bar uma mesa redonda em baixo relevo com poltronas em couro de canhamo vermelho, EU, ELE, ELES e VOCÊ estão sentados bebendo.

EU  
 EU e VOCÊ... passa necessariamente  
 por ELE.

EU beija ELE.

ELE  
 E depois por ELES.

ELE beija ELES.

ELES  
 Até chegar em VOCÊ.

ELES beija VOCÊ.

VOCÊ  
 E retorna.

VOCÊ beija ELES, ELES beija ELE, ELE beija EU.

EU  
 E vai de novo...

EU beija ELES, ELES beija ELE, ELE beija VOCÊ; Os beijos são  
 mais longos.

Baixa energética geral, tudo para, tudo fica estranho, mole,  
 sem graça, todos estão aflitos e com medo se observam.

ELE e ELES caem de joelhos murmurando, uma pequena plateia se  
 avoluma em volta e também caem de joelho, EU e VOCÊ tentam  
 consolar ELE e ELES.

ELE  
 (choroso)  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 óóóóó, DEUS!

ELES  
 (choroso)  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 Deus, Deus, Deus, Deus,  
 óóóóó, DEUS!

VOCÊ  
 Definir "Deus" é negá-lo também.

EU se levanta.

EU  
 Alguém que negue "Deus", nega a uma  
 definição.



VOCÊ  
Defina Deus, e já não existe mais.

EU dá um passo a frente.

EU  
Então, quem a Deus define, nega-o  
de imediato.

ELE e ELES levantam em um pulo com ajuda de EU e VOCÊ.

ELE  
A definição é a própria  
negativa!

ELES  
A definição é a própria  
negativa!

A pequena plateia gargalha a plenos pulmões, a energia volta  
ao normal.

VOCÊ  
A música abre todas as portas.

Ao lado as quatro mesas menores, uma pessoa sentada em cada  
mesa.

4 INT. CHIOGGIA CLUB, CHAPELARIA DOURADA - NOITE 4

Antessala do club, CASAL DA ENTRADA armazena pesadas roupas  
de frio em prateleiras douradas que vão do chão ao teto,  
estão somente de roupas íntimas, ela carrega uma furadeira e  
ele uma torradeira.

5 INT. CHIOGGIA CLUB, RECEPÇÃO - NOITE 5

Uma sala branca com três pequenas mesas, três mulheres com  
penteados masculinos, trajando jalecos pretos e terno preto,  
DETETIVE 1, DETETIVE 2, DETETIVE 3, entrevistam os  
candidatos; DETETIVE 1 está de pé, discutindo com o CANDIDATO  
RUIVO BARBUDO; DETETIVE 2 esta sentada e conversa com  
CANDIDATA MULHER; DETETIVE 3 se levanta e abraça CASAL  
CANDIDATO.

6 INT. CHIOGGIA CLUB - NOITE 6

A Mesa redonda com poltronas de couro de cânhamo vermelho  
está vazia.

A pista de dança em frente ao bar piramidal está mais  
animada.

## 7 INT. CHIOGGIA CLUB, MEDITAÇÃO - NOITE 7

A cortina de heras cobre o portal, uma árvore frondosa bem ao centro, seis tapetes suspensos em volta, quatro pessoas deitadas; Na entrada BRUXA entrega uma pequena xícara para ELE, derrama um líquido fumegante de cor verde, um pequeno pedaço de cipó e uma raiz que estão estendidos em varais.

## BRUXA

Conte exatos três minutos na cabeça, depois beba sem deixar nenhum gole.

## 8 INT. CHIOGGIA CLUB, VIOLÊNCIA LOUNGE - NOITE 8

O CASAL DA ENTRADA está na porta, observam o grupo em extrema histeria, berram em um tom ensurdecedor, uma mulher se põe na frente da marca de dois metros delimitada no chão e arremessa uma caixa de som que se espatifa em uma parede repleta de barras de metal cortantes em formatos geométricos, pregos e parafusos, todo tipo de coisa está grudada nessas garras e o chão também está repleto de entulhos interessantes, o grupo vibra muito com a jogada, CASAL DA ENTRADA, juntos arremessam a torradeira e furadeira, berram, VOCÊ toma distância e utiliza as costas do CASAL DA ENTRADA como impulso para tacar uma beterraba.

## 9 INT. CHIOGGIA CLUB, BANHEIRO - NOITE 9

A porta do banheiro arde em fumaça, dentro um lounge onde ervas são vaporizadas, a esquerda, três portas.

Pelo buraco da fechadura da primeira porta, banheiro preto, estreito e cumprido com um grande espelho barroco de moldura dourada, uma mulher está sentada no vaso sanitário almofadado, dois homens sentados em duas banquetinhas, de olhos fechados escutam PIANISTA CLÁSSICO solar "Satie - Je te veux" em um pequeno piano cujas pontas então cravadas dentro das paredes.

Um homem entra na segunda porta, o local é semelhante ao primeiro, senta no chão se juntando a mais duas mulheres, ao fundo SAXOFONISTA TENOR e BATERISTA, caixa e bumbo, executam com fervor "Monk - Ruby my dear".

A terceira porta está aberta EU está sentado no vaso sanitário, sozinho de olhos fechados se emociona ao ouvir "SUITE N.01 PRELUDE" por VIOLONCELISTA SOLO.

10 INT. CHIOGGIA CLUB, MEDITAÇÃO - NOITE 10

ELE toma o líquido da xícara sem deixar nenhum gole, se deita em uma esteira, o teto é preto, os metais explosivos da música penetram em sua mente.

MATCH CUT TO:

11 INT. CÍRCULO PRETO - NOITE 11

EU, ELE, ELES e VOCÊ estão deitados lado a lado de barriga para cima, close nos olhos.

ELE

Se tudo já está determinado, o que estou fazendo aqui?

ELES, VOCÊ e EU sussurram em uníssono.

ELES

Se tudo já está determinado, o que estou fazendo aqui?

VOCÊ

Se tudo já está determinado, o que estou fazendo aqui?

EU

Se tudo já está determinado, o que estou fazendo aqui?

ELES

Se tudo é tão pessoal, o que é a causa motriz?

EU, ELE E VOCÊ sussurram em uníssono.

EU

Se tudo é tão pessoal, o que é a causa motriz?

ELE

Se tudo é tão pessoal, o que é a causa motriz?

VOCÊ

Se tudo é tão pessoal, o que é a causa motriz?

VOCÊ (CONT'D)

No fim, quem mata quem?

ELE, ELES e EU sussurram em uníssono.

ELE

No fim, quem mata quem?

ELES

No fim, quem mata quem?

EU

No fim, quem mata quem?

EU (CONT'D)

Os nossos sonhos não são o topo do mundo, o topo do mundo é o topo do mundo, e os nossos sonhos são os nossos sonhos.

ELE, ELES e VOCÊ sussurram em uníssono.

ELE

Os nossos sonhos não são o topo do mundo, o topo do mundo é o topo do mundo, e os nossos sonhos são os nossos sonhos.

ELES

Os nossos sonhos não são o topo do mundo, o topo do mundo é o topo do mundo, e os nossos sonhos são os nossos sonhos.

VOCÊ

Os nossos sonhos não são o topo do mundo, o topo do mundo é o topo do mundo, e os nossos sonhos são os nossos sonhos.

12 INT. CHIOGGIA CLUB, MEDITAÇÃO - NOITE 12

ELE de olhos fechados em cima do tapete.

ELE

Como tocar a alma...

13 INT. CHIOGGIA CLUB, BANHEIRO - NOITE 13

EU de olhos fechados sentado em cima do vaso.

EU

Como desvelar a vontade...

14 INT. CÍRCULO PRETO - NOITE 14

ELES está deitando, close nos lábios.

ELES

Como pode existir beleza longe da loucura?

EU, está sentado de costas, ELE, ELES e VOCÊ fazem bastante força para se desgarrarem do chão, VOCÊ consegue se levantar, e aponta para o CIRCUITO SOCIAL, estão por todos os lados.

VOCÊ

Ouçã o que tenho a dizer... Ouçam o que eu tenho a dizer...

(MORE)

VOCÊ (CONT'D)

O que eu tenho a dizer? O que eu  
tenho a dizer?  
Se me permitem..  
Coleciono dominações, mas não estou  
dando conta delas sozinho.

ELE se levanta e interrompe VOCÊ.

ELE

Estou desesperado!

ELES se levanta, os integrantes do CIRCUITO SOCIAL caminham  
em direção ao centro do CÍRCULO PRETO.

ELES

Fingidos, talentosos, menores,  
maiores, sejam bem vindos.

ELE segura o colarinho da camisa de ELES, angustiado.

ELE

Necessito ser motivado, alguém me  
motive alguém.. me motivem..  
MOTIVAÇÃO, urgentemente.

ELES preciona suas mãos sobre seus ouvidos.

ELES

Os perfeitos e os pecadores, os  
imitadores mais do que originais,  
os livres e os cativos.

O CIRCUITO SOCIAL está bem próximo do centro, ELE bastante  
irritado circunda, demarcando um círculo imaginário para que  
não se aproximem tanto.

ELE

Anseio muitíssimo em escutar a  
exclamação de sua magnífica  
trajetória, quando despertando das  
cinzas do inferno se apossou deste  
altíssimo patamar.

EU de costas interrompe.

EU

Qual é a grande farsa que se opõe a  
mim?

ELES também circunda, mas do lado oposto de ELE.

ELES

Nazistas e Comunistas, nazi-comunistas, conservadores, progressistas, reacionários, sociais e liberais, democratas, republicanos, anarquistas, legalistas, patriotas, globalistas, ou o que atende ao que chamar, bem-vindo.

O CIRCUITO SOCIAL e os MENORES formam um círculo apertado em volta deles.

ELE

SIM, definitivamente, você é o próprio sucesso encarnado, este lugar é ainda pouco para você, não suporta tamanha excelência, o seu poder de expansão é infinito, você é o infinito, compra, vende, manda, desmanda, arrebenta, põe a baixo e ainda reconstrói...

ELES

Bonitinhos, esquisitinhos também são bem vindos, os intelectuais das mídias, coach, gestor de Stock Picking, a astronauta e o niilista, aquela que dorme de dia e o que cochila a noite, o fabricante e o compadecido, você o todo poderoso, ela a mais bem sucedida, seu amigo mais que inimigo...

FINGIDO saúda ELE com Namastê.

ELE

O seu nome é a palavra mágica, sua certidão de nascimento a mais poderosa fórmula alquímica, seus órgãos genitais, SAGRADOS, e o seu hálito, há, o seu hálito é sempre perfumado, comparado ao meu...

VOCÊ senta ao lado de EU.

VOCÊ

Mas, quem será o louco e quem será o são? de onde acham que vem? pra onde acham que vão? O que pensam que são?

TÍTULO:

A FASCINANTE  
CONSTRUÇÃO  
DA SUA QUEDA

FADE OUT.

I - REALIDADE

FADE IN:

15 EXT. RUA DA CIDADE, PEDESTRES - DIA NUBLADO 15

Rua extremamente movimentada, uma multidão anda rápido para todos os lados, se esbarram, todos vestem roupas pretas excêntricas.

16 INT. CASA, GRANDE SALA - DIA NUBLADO 16

EU sentando em frente a cortina, olha fixamente para frente.

EU

Por muitos anos, procurei me livrar do súbito mal que me sobrevinha, o súbito frio que me sobrevinha feito um convite, um convite as vontades perdidas; Há, e como eu sofria, há, e como era estranho, quão confuso eu me tornará.

17 INT. CASA, BERÇÁRIO - NOITE 17

Um homem magro, descalço, de regata e short curto entra pela porta, o quarto é todo cinza, o único objeto é um berço em frente a janela, o homem acaricia o rosto da criança e de repente a enforca sutilmente.

EU (V.O.)

Não sei dizer se vinha da barriga, do peito ou se nascia dos ossos, o aperto, que aperto! O aperto estridente massageava e engasgava, ele fora batizado, mal-estar.

18 INT. CASA, GRANDE SALA - DIA NUBLADO 18

EU segue sentado em frente a cortina.

EU

Mal estava eu vivendo, fruto astuto, estranho, estridente MAL, o mal que eu podia chamar de meu, o meu precioso mal.



EU sentado no chão, ELE, ELES e VOCÊ estão deitados com a cabeça em seu colo.

EU (CONT'D)

Segundo a sabedoria do sábio que tudo sabia -- AME-O, pois ele não é como os outros, não abriria mão de você, quão leal e confiável -- ao anoitecer, alimentava-o e cantava a nostálgica única melodia que o fazia repousar, shhh... Veio a mim outro sábio a falar, sua posição era diferente de seu par, dizia-me -  
- Prevaleça sobre o mal, o mal vem dele, e vem de mim, o mal vem de você mas principalmente deles, o que está esperando? Mate-os, todos!

EU que está sentado de frente a cortina, retira um athame de seu bolso, ELE, ELES e VOCÊ se levantam enfileirados de frente para EU, olhos esbugalhados, EU corta a garganta dos três com um único golpe, fica claramente em extasê, o sangue é torrencial, caem e agonizam mas começam a respirar calmamente, ELE, ELES e VOCÊ, em um pulo voam e agarram o pescoço de EU enforcando-o, caem no chão.

19 INT. CÍRCULO PRETO, CENTRO - NOITE

19

EU, ELES e ELE estão de frente, só é possível enxergar suas sombras, VOCÊ atrás deles fala para FILHA DA SUBVERSIVA e NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA.

VOCÊ

A minha personalidade é o meu próprio algoz, todos são contra, desejam que a abandone, gostam de conviver com avatares retardados, que sou eu, do lado de lá... E é tudo absolutamente tudo sobre aquilo que pode beneficiá-los, entre leveza e peso, carregam a leveza, o peso fica todo comigo.

20 EXT. RUA DA CIDADE, PEDESTRES - DIA NUBLADO

20

A multidão segue andando rápido para todos os lados, ELES puxa VOCÊ destacando-o da multidão, o barulho da movimentação é ensurdecador, VOCÊ com os braços para trás escuta ELES pacientemente.

ELES

(Queixoso grita)

Eu que andei sozinho e isolado, eu  
que andei de lado a lado, um dia  
ouvi -- louco, pobre, tosco --  
ainda que tais palavras não  
chegassem aos meus ouvidos estavam  
lapidadas nos olhos a minha frente  
-- anseiam pelo meu bem, querem o  
meu mal? -- Se a proposta fosse de  
absoluto buscando um entendimento,  
nobres seriam, mas nem proposta  
era, somente projeção daqueles  
devaneios sub-humanos de quem busca  
impor o próprio ego na mãe  
natureza, foi disso que me afastei,  
e talvez assim tenha conseguido me  
afastar daquele eu repleto DELES.

Em meio ao desabafo de ELES, quatro raivosos transeuntes  
agarram pelas suas roupas quase que ao mesmo tempo.

TRANSEUNTE 1

Pensas ser um monge?

TRANSEUNTE 2

Pensas ser um santo?

TRANSEUNTE 3

Pensas ser um ícone?

TRANSEUNTE 4

Um gênio! Como um anjo?

ELES

Não sei, não sei com exatidão,  
tenho dificuldade em descobrir o  
que... Porque?

21

EXT. CARRO EM MOVIMENTO - DIA CHUVOSO

21

EU dirige um Dodge Challenger Preto, VOCÊ no banco do carona,  
ELES e ELE atrás; Estão perdidos, olham pelas janelas  
tentando se localizar, existem pessoas atrás de árvores e  
postes os observando, EU encosta o carro para pedir  
informação a um homem com roupa de ginástica caminhando com  
um guarda-chuva.

EU

Por gentileza!

O Homem que até então estava de costas vira-se com uma energia fulminante, é REACIONÁRIO, com o celular empunhado, emenda sem permitir que EU continue.

REACIONÁRIO

Você não passa de um covarde!

EU surpreso, acelera muito rapidamente o carro.

ELE

PARA!

Freiada brusca, pneus fritando, existem olhos observando por detrás dos muros.

ELE (CONT'D)

Chega, basta, preciso desta sensatez... Eu devo viver para agradar... Me orgulho sobremaneira em voltar atrás, sim, que seja feita a vontade de todos!

Sorriem.

ELE (CONT'D)

Afinal de contas... Estou de volta, depois de tantas dobras, me dobrei, estou rendido, joelhos prostrados a conspiração, como são bacanas! Minhas deliciosas migalhas já foram postas debaixo da mesa, eu sou DELES, sem eles, me falta alguma coisa.

ELES

Simplicidade não é opção.

ELE

Simplicidade é castigo.

ELES (CONT'D)

Simplicidade é castigo.

ELES (CONT'D)

O castigado... O simples castigado pela inata não verdade, a farsa, algoz, um golpe diluído a pinga gotas.

VOCÊ

Não dura muito tempo! Morte em vida não é vocação, morte em vida só pode ser desgraça acolhida, então... Retornemos em definitivo a presente antiga certeza:

EU olha pelo retrovisor e acelera o carro.

EU  
 (lento)  
 A pobre feiura há de ser agora a  
 minha desejável beleza.

22 INT. CÍRCULO PRETO, PERÍMETRO - NOITE 22

Olhando para câmera.

SÁBIO  
 Eu creio, eu acredito.

RELIGIOSO  
 A aposta é o ato máximo da fé  
 genuína.

BENFAZEJO  
 Aposte TUDO em sua certeza.

23 EXT. CAMPO DE FLORES - NOITE/DIA 23

ELE grita de bem longe enquanto corre em direção a EU, ELES e  
 VOCÊ no caminho de terra, único local iluminado neste imenso  
 breu.

ELE  
 Ou não tendes fé?  
 EI... Ou não tendes fé?

ELE consegue alcançar EU, ELES e VOCÊ que seguem a caminhada  
 passo a passo.

EU  
 Ainda mais TU que vives a conversar  
 com Deuses, anjos, elfos, súcubos,  
 medusas e serafins que falam e  
 dizem diretamente a sua pessoa,  
 você tem a resposta!

Aceleraram o passo.

ELE  
 (Empolgadíssimo)  
 Mostre-me sua ação radical, ou você  
 mesmo não acredita na explosiva  
 certeza que aventa?

Fortíssimas luzes se acendem revelando que o caminho de terra  
 corta tal indimenssionável campo de flores, EU, ELE, ELES e  
 VOCÊ param.

VOCÊ

Chamarei agora de CONTATO o sujeito da espiritualidade em questão nos possíveis casos que se apresentam, atenção.

[TIME-LAPSE] Amanhece, Todos se viram e caminham para o lado oposto.

TÍTULO: CASO UM

ELES

Caso UM; Você tem o contato, ele te dá as coordenadas, você executa com precisão e tudo acontece conforme o planejado.

EU, ELE e VOCÊ batem uma palma em uníssono.

ELES (CONT'D)

PARABÉNS!

TÍTULO: CASO DOIS

ELE

Caso DOIS; Você tem o contato, ele te dá as coordenadas, você não executa com precisão... nada acontece.

Mas será que o contato daria as coordenadas para o covarde que não executaria corretamente aquela porra? Ou diria algo para alguém que simplesmente não o compreenderia?

Enfim, como sair dessa situação? O seu papel aqui é dizer que o contato ordenou que você continue fazendo a mesma coisa que está fazendo, que neste caso é a mesma coisa que você sempre fez por toda a vida, veja, que excelente saída, você mantém seu mérito, nunca esteve errado, mantenha o seu mérito! Passando como cordeiro não ansioso, resiliente, uma estratégia fundamental ainda é aliar o discurso a uma sóbria e bem articulada postura de sabedoria;

(MORE)

## ELE (CONT'D)

Comece deixando que seus olhos estejam bastante relaxados enquanto se comunica, olhe dentro dos olhos e as vezes para cima, quando pensante, em hipótese nenhuma friccione suas pálpebras, gestos circulares bastante moderados são como a sua batuta, você é o condutor, é guerreiro, jamais um sofredor, hã? Por isso a cada final de frase você precisa movimentar sua cabeça para baixo jogando-a levemente ao lado direito, enquanto esboça com delicadeza um empático sorriso lateral na região destra da boca, sua segurança é nata!

## TÍTULO: CASO TRÊS

## VOCÊ

Caso TRÊS; Você tem o contato, ele lhe dá as coordenadas erradas, tu executas com precisão, ocorrem uma sequência dos opróbrios existências, então perfeito, deu merda.

Uma boa notícia! Você é a vítima aqui, afinal, as coordenadas erradas foram repassadas a você, você está cabisbaixo, você está desiludido, um filósofo desiludido, a sua desilusão então o torna um proeminente ateu humanista, você acredita na bondade e na ética acima de qualquer coisa, a palavra crescimento, sucesso e progresso são exatamente o que você carrega consigo, a humildade, o seu trato de cortesia em relação a vida do próximo, aos animais, ao meio ambiente. O seu cachorro deve se tornar vegano, e você pode falar sobre isso com as pessoas que continuam matando seus pobres animais indefesos com esses venenos em forma de ração, suas fotos devem ser reflexivas, com uma estante de livros atrás, roupa básica, como calça jeans e camiseta branca.

(MORE)

## VOCÊ (CONT'D)

Memorize e se torne um sumário dos grandes pensadores modernos, no mínimo, vinte deles, os nomes devem ser pronunciados com sotaque característico, acrescido ao nome de três obras de cada, DICA, organize em um papel as TAGS principais, os assuntos mais discutidos na atualidade devem ter em você uma luz conceitual, então, BALA, metralhai algumas dezenas de informações pertinentes aos autores, fale rápido, não de tempo para que pensem em aprofundamentos, vincule tudo a um novo assunto e no final apenas ouça.

TÍTULO: CASO QUATRO

EU

Caso QUATRO; Você não tem o contato, ele não lhe dá as coordenadas, você executa apenas o trivial.

EU, ELE, ELES e VOCÊ exclamam em uníssono.

EU (CONT'D)

UM MILAGRE ACONTECE.

ELE

UM MILAGRE ACONTECE.

ELES

UM MILAGRE ACONTECE.

VOCÊ

UM MILAGRE ACONTECE.

24

TÍTULO: CASO CINCO

24

VOCÊ

Caso CINCO; Você não tem o contato, ele não lhe dá as coordenadas, você só executa o trivial... nada acontece.

TÍTULO: CASO MEIA DÚZIA

ELES

Caso MEIA DÚZIA; Você tem o contato, ele lhe dá as coordenadas, você executa com perfeição (ralentando) E AINDA APOSTA TUDO.

EU, ELE, ELES e VOCÊ falam em uníssono.

EU  
Acabas de tirar o coelho da  
cartola!

ELE  
Acabas de tirar o coelho da  
cartola!

ELES  
Acabas de tirar o coelho da  
cartola!

VOCÊ  
Acabas de tirar o coelho da  
cartola!

EU, ELE, ELES e VOCÊ cruzando o CAMPO DE FLORES avistam a frente dois pequeno buracos no chão, correm até ele, enquanto isso uma peça musical original ...#CANÇÃO 01... começa a tocar, a partir dos buracos uma animação 2d é gerada se fundindo completamente a música.

#### ANIMAÇÃO:

Existem duas tocas de coelho, uma do lado esquerdo que desce terra adentro e outra do lado direito que ascende aos céus azuis, COELHO que tem quatro olhos e corpo de Esperança, está em dúvida, acaba entrando pela toca do lado direito e sobe, sobe por longas escadas, enquanto bracinhos com porretes saltam das paredes fazendo-o de alvo, mas as escadas acabam em uma parede que mascara um inevitável buraco, a agonizante queda de cabeça para baixo é como um caracol em meio a uma chuva de mini tochas de fogo, até que COELHO vendado cai exatamente em frente a entrada da toca da esquerda, solta sua venda, uma porta enferrujada abre lentamente, muitos caracóis gosmentos deslisam por ela, o cheiro é estranho, COELHO espirra, dentro, janelas e espelhos por todos os lados, tudo é feito de raizes e pedras de todos os tipos, COELHO saltita desconfiado em cada canto e entra por uma janelinha, a mais estreita de todas, do outro lado transforma-se numa espécie de COELHO metalizado; Em um túnel vertical reluzente, furtacor, incrivelmente metalizado e veloz, flutua ascendendo, uma família de furões mascarados em um planador passam por ele, uma forte movimentação de ar o aspira, chega ao topo, um corredor longuíssimo com imensas portas em ambos os lados, as portas se avolumam mais e mais e mais e mais a cada novo passo dado.

EU, ELE, ELES e VOCÊ dançam a noite por toda extensão do CAMPO de FLORES enquanto o COELHO segue dando passos, até que ...#CANÇÃO 01... chega ao fim.

25

INT. CÍRCULO PRETO, CENTRO - NOITE

25

EU, ELE, ELES E VOCÊ caem ao mesmo tempo, costas com costas, sentados, cansados, ELES começa a falar no exato momento que senta.



ELES

Um ótimo ator, sou um  
 Ótimo ator se for necessário ensino  
 a vocês agora sobre universo dos  
 nucleotídeos mesmo sem ter  
 especialização burocrática  
 apropriada, é uma questão de vestir  
 a carapuça primordial, o ator além  
 de interpretar precisa entender, o  
 ator precisa em um passe de mágica  
 obter a sua formação sobre tudo  
 aquilo que está falando ou fazendo,  
 senão, senão... senão ninguém vai  
 entender nada -- porra nenhuma -- é  
 como reinterpretar a  
 reinterpretação de uma má  
 interpretação.

EU escorrega, com as costas no chão se sacodindo  
 estranhamente com os ombros.

ELES (CONT'D)

O lance é deixar vir, e... Seja  
 forte, enquanto você recita,  
 complica, SIMBIOSE! Tudo se monta  
 em sua mente, gênese quântica, um  
 sistema lógico resolvendo a cisma,  
 está em execução a tão  
 superestimada inovação, uma boa  
 atriz é uma inovadora constante --  
 na real, quero contar algo que  
 JAMAIS tive coragem, sob o peso de  
 considerarem...

EU interrompe tira as costas do chão, apoiando-se em seus  
 braços.

EU

(violentamente)

Grrrrrrrr, ArrrrgH;  
 Grrrrrrrr, ihhhhh, ÉIH!  
 Grrrrrrrr, Orghhh!

ELE, ELES e VOCÊ saltam como gatos assustados e se afastam,  
 voz ao fundo -- BRIGA! -- a multidão do CIRCUITO SOCIAL se  
 agrupa rapidamente na penumbra para observar.

ELE

DEMÔNIO! Sabia que esse momento  
 chegaria, DIGA o seu nome!

EU

(Grunhindo timidamente)  
 Oi.

ELE avança em direção de EU de forma meio desajeitada.

ELE  
O seu nome!

EU se ajoelha.

EU  
O meu nome? Quer o meu nome? O que  
pensas fazer com isso?

ELE entrelaça os dedos em frente ao peito.

ELE  
Nefasto! Trevoso! Débil!  
Rudimentar! Tosco! Eu lhe conjuro.

EU muda totalmente a voz para um tom infantil.

EU  
Me apresento assim que disseres...  
O SEU NOME, que tal?

ELE  
Vejam, ele se acha persuasivo, cão  
destronado! Possui ao menos as  
chaves de tua casa?

EU fecha os olhos, faz um giro completo com o percoço, muda novamente o tom de voz, bastante erudito.

EU  
Isso me dá um pouco de preguiça,  
confesso, mas acredito no processo,  
deixe-me pensar... Suas roupas  
cairão e sua casa queimará!

EU esboça uma rápida e seca gargalhada, senta em posição de Lótus com o braço direito erguido os dedos indicador e médio apontam para cima, braço esquerdo para baixo, dedo indicador e médio apontam para baixo, olhos fechados, sua sombra se projeta na aglomeração do CIRCUITO SOCIAL, ELE agitado caminha em torno.

ELE  
(Tossindo)  
Detestável, lascivo, famigerado,  
pitoresco, torvo, tremebundo!

EU  
Filho?

ELE

Jamais sucumbirei a tua armadilha,  
ó imundo, eu escarro fortemente em  
sua cara, SAIA desta carne!

EU imóvel, balança a cabeça positivamente.

EU

Hum... Já que insiste em ostentar  
tua mediocridade... Deixe então que  
eu mostre a todos filho, você sabe  
que eu sei, não sabe?

ELES aparece sentado a direita de EU e VOCÊ a esquerda de  
olhos fechados e palma das mãos no joelho, ELE está congelado  
fitando os olhos em EU, assim tudo fica congelado também, os  
olhos de ELE tremem e tomado de tamanho empoderamento:

ELE

Tranquem as portas, fechem os  
corredores, levantem as mãos  
-- abaixem as mãos -- alguém toque  
uma melodia, SOL maior, expurguem,  
MI bemol, talvez, bastante alto,  
algo mais específico...

ELES e VOCÊ se levantam, ELE se desespera em seu transe  
pessoal, fica de joelhos cara a cara com EU, grita.

ELE (CONT'D)

Sete toques, sete castas, sete  
mulheres, sete devotas, sete  
sentinelas, sete bruxas! sete,  
sete, sete... aos pés do local  
sagrado, de joelhos, ó profeta VEM  
e traga-nos do teu bálsamo mais  
sagrado!

O vento penetra carregado de silêncio até que ELE dá o  
comando.

ELE (CONT'D)

ESMURREM-NA!

A LUZ é surreal, confusa, sombras sinistras se projetam sob  
multicores que parecem brotar de todos os lados, a música é  
experimentalmente explosiva, em câmera lenta todos do  
CIRCUITO SOCIAL vão para cima de EU, VOCÊ desfere o primeiro  
soco no estômago de EU.

ELES chega logo atrás com um direto no queixo de EU que desintegra sua posição despencando com as costas no chão, VOCÊ e ELES seguem em uma sequência avassaladora e intercalam seis socos cada um para cima de EU, enquanto a multidão do CIRCUITO SOCIAL profere chingamentos e se revesam entre chutes na cabeça, tapas na cara e cusparadas; Uma cegante LUZ azul invade o CÍRCULO PRETO.

26

INT. CASA, GRANDE SALA - NOITE

26

EU, ELE, ELES e VOCÊ estão sentados na mesa de jantar, cada um com um papel a sua frente, na mesa utensílios artísticos, tintas, aquarelas, pastel, canetas, lapiseiras, intercalados com espetaculares pirâmides de coxinhas e cajuzinhos, sala impecavelmente arrumada.

ELES

É necessário reacender a dúvida,  
acerca de tudo o que se denomina  
real.

ELES tritura entre seus dentes um pedaço da maravilhosa coxinha, suspira de prazer, enquanto se enverga para enxergar VOCÊ do outro lado da pirâmide de coxinhas, VOCÊ não para de anotar, ELE rabisca um papel sem olhar o que está fazendo.

VOCÊ

A totalidade do SISTEMA político/  
ideológico/ religioso/ socio-ético-  
moral/ penal/ institucional/  
dogmático/ escolástico/ legislativo  
é como CÁPSULA EFERVESCENTE, o  
sistema é BURRO, mas eis que todos  
acabam por relaxar as macias  
nádegas nas ergonômicas almofadas  
brancas -- Tudo bem, nem todos, na  
verdade, os inteligentes, Estes!  
Estes sim, são os aguerridos  
adeptos do sistema da ignorância,  
sempre inteligentes são os mais  
inteligentes... Os mais  
inteligentes explicam o magnífico  
sistema da desinformação.

EU abre um cajuzinho exatamente no meio, observa seu interior.

VOCÊ (O.C.) (CONT'D)

Os mais inteligentes se formam com  
as mais altas honras no narcisista  
sistema da decadência.

(MORE)

VOCÊ (O.C.) (CONT'D)

Os superdotados, explicam e sofisticam o embusteiro sistema do obscurantismo. O sistema da castidade, o sisteminha que eu e você vivemos, e não se torne tão fingido... O sistema é, A, única, Startup... E posso resumi-la rapidamente, afinal, ninguém pode perder muito tempo com a irrelevância das explicações teóricas.

EU

O que tem dentro desse doce?

ELE

Crème Brûlée.

VOCÊ

Pense em uma grande máquina que pode criar todos os seus desejos... Isto, incríveis! Tal máquina pode criar todos os seus desejos desde que você alimente-a com milhões e milhões de litros de sangue a cada segundo, pronto... Eis o sistema inteligente em franca operação, o mesmo sistema que os adeptos orgulhosamente declaram não ser pagão.

ELES posiciona as mãos em forma de prece, todos acompanham.

ELES

O sangue de cada dia dai-nos hoje, então perdoaremos as suas dívidas, assim como nós perdoamos a todos os que já morreram, e jamais permita-se raciocinar, para que o final não venha.

EU

Amém.

ELE

Amém.

VOCÊ

Amém.

ELE

Comei.

ELES

Bebei.

EU  
E arrotai.

VOCÊ  
fartamente!

ELES se levanta, passando a circundar a mesa, caminha dramáticamente até VOCÊ, do outro lado da mesa.

ELES  
Hoje pela manhã, ao acordar, fui além de onde chegamos aqui, escrevi a seguinte pergunta em um papel: "O que está acontecendo?" assinei meu nome logo abaixo, datei e salivei, foi quando, não sei dizer o que me inspirou profundamente a recitar e recitar sem parar:

ELES com as mãos nas costas de VOCÊ.

ELES (CONT'D)  
O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

ELES dá um salto até as costas de EU, que está sentado na mesa ao lado de VOCÊ.

ELES (CONT'D)  
O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

ELES caminha até ELE, do outro lado da mesa.

ELE  
O que está acontecendo? Isso é tudo?

ELES retorna ao seu lugar de origem esbravejando.

ELES  
Não queridos! A SOCIEDADE BUROCRÁTICA ORGANIZADA É CONSTITUÍDA PARA TOLIR O TESÃO ORIGINAL.

ELE, EU e VOCÊ, surpresos, repetem em uníssono mais que perfeito.

ELE  
A SOCIEDADE BUROCRÁTICA ORGANIZADA É CONSTITUÍDA PARA TOLIR O TESÃO ORIGINAL.

VOCÊ  
A SOCIEDADE BUROCRÁTICA ORGANIZADA É CONSTITUÍDA PARA TOLIR O TESÃO ORIGINAL.

EU  
 A SOCIEDADE BUROCRÁTICA ORGANIZADA  
 É CONSTITUÍDA PARA TOLIR O TESÃO  
 ORIGINAL.

ELES senta-se, ELE levanta-se, apoiado na cadeira.

ELE  
 Existe um segredo escondido por  
 trás daquele primeiro pensamento, o  
 primeiro pensamento que salta a  
 cabeça quando nos colocamos a  
 pensar sobre um assunto específico.  
 Alguém tem prestado atenção nisso?

27 INT. CÍRCULO PRETO, CENTRO - NOITE

27

VOCÊ, EU, ELE caminham, se cruzam, se emaranham, suas cabeças  
 estão totalmente erguidas para cima.

VOCÊ  
 O último lançamento  
 astronomicamente caro de qualquer  
 coisa que alguém com certeza não  
 sabe exatamente para que serve mas  
 está disposto a pagar covas de  
 dinheiro, NECESSITA daquilo, e  
 compra também para seu lindo e  
 egoísta filho atijar covas o filho  
 dos outros.

EU  
 Quem precisa disso?

ELE  
 Os meus filhinhos!

EU  
 Os Egoístas!

ELES  
 Os Egoístas!

Abaixam a cabeça.

VOCÊ  
 CONSIDERE a primeira coisa que  
 passa por sua cabeça quando você  
 precisa concordar ou discordar,  
 elaborar uma teoria, projeto,  
 vencer a discussão, ou até entender  
 o que significa realizar a sua  
 venerável obra.

(MORE)

VOCÊ (CONT'D)

Discorde de tudo, no escuro, sem  
ter como se defender -- Tendes FÉ --  
desenvolva a mais perfeita  
justificativa a partir da primeira  
coisa que vier a sua cabeça!

EU cola o rosto em VOCÊ.

EU

Desfrutar somente, no meio  
consciente, não há remorso sem  
dívida, o dominador não lhe domina,  
não existe tão feio num futuro onde  
toda ciência é ardente.

VOCÊ

Quem deseja uma sociedade livre  
está condenado.

EU

Eu me afundei nos ruídos da infame  
distracção, falsa confiança, ou por  
tamanha liberdade fui odiado desde  
o primeiro, até o mais fútil dia,  
talvez eu tenha doado demais, quem  
não retém, acaba sem nada, carente  
por empatia, tropeçar na tal  
empatia é a mesma coisa que cuspir  
diamantes.

ELE cola o rosto em VOCÊ, ao passo que juntos EU, VOCÊ e ELE  
erguem novamente suas cabeças totalmente para cima.

ELE

Não adianta, o não artista, nunca  
entenderá o artista.

EU

O que é o artista?

VOCÊ

Quem desenvolve uma verdade, é um  
artista.

EU

Verdades ou perturbações sociais?

VOCÊ

A sua ou a minha?

EU

Estou preferindo fingir simpatia,  
faz bem pra minha pele, nada  
poderia me irritar.



EU, ELE e VOCÊ estão sentados sem paciência, a mesa com artifícios e comidas já está bastante bagunçada e desfalcada, existem papéis brancos com rabiscos pretos em todas as técnicas de tintura presentes, estão por toda mesa.

VOCÊ O palestrante! ELE O palestrante!

EU  
Cacete!

ELES sobe abruptamente na mesa com um chicote na mão.

ELES  
Aquietem-se, sim, a doutrina encarnada! ha, haha, hahaha, ha ha ha ha (chicotada na mesa). Minha segurança nata em cima do palco? Herança familiar, comunicador desde sempre, minha AUTORIDADE claramente os hipnotiza, aliás, quando as mulheres passarão a ostentar barbas longas como as minhas? VOCÊS NAO SABEM DE NADA, VERMES, além de coitados, ha, haha, hahaha, hahahaha, pobres, imundos, ignorantes, nunca entenderam o poder de uma hierarquia, MAS, benévolo como poucos, hoje doarei a vocês alguma coisinha, alguma coisinha... Amenizando assim o iminente fedor de vossa tolice, beberão uma gota, uma sujeirinha de unha da minha sabedoria, genialidade em gotas, grátis -- uau, anotem isso, anotem isso! -- Vocês devem construir uma imagem como a minha, me observem nos mínimos detalhes, me estudem, se formem em mim, sobre mim, por mim; Eu sei, vocês são fracos, mas não há demência que permaneça de pé mediante O MÉTODO, o método consiste em me ouvir e me ouvir e me ouvir e quanto mais cansado, fracassado e sobrecarregado você estiver, seja este o lembrete de como precisas me ouvir mais e mais. Olhem para mim.

Coloca as mãos sobre os olhos de EU, ELE e VOCÊ.

ELES (CONT'D)

Eu selo o seu ciclo de renascimento, saia ao sol e seja como deve ser, como deve ser!

ELE

(sussurra)  
Sedentos!

VOCÊ

(sussura)  
Ansiamos.

EU

Não há parte de mim que não queira distância de ti!

ELE

O trabalho é a resposta pra tudo?

VOCÊ

Qual trabalho é a resposta para tudo?

ELES

Trabalho deve ser a sua religião, sua fonte de salvação, Salomão já dizia...

EU se levanta e cruza os braços.

EU

Salomão o vaidoso? Sinceramente, com um por cento da grana que este rapaz herdou, só me restaria pedir a Deus sabedoria.

ELES

Trabalhem! (Forte chicotada)

ELE e VOCÊ também se levantam das cadeiras e cruzam os braços.

ELE

Trabalho deve ser o sujeito da liberdade, um exercício natural da sua arte, da sua perspectiva de vida.

VOCÊ

Ao se aproximar de alguém primeiro imagine conectar sua mente na outra, FAÇA O PACTO ou...

ELE  
Sem toque na alma.

VOCÊ  
Sem alma no toque.

EU  
Ausente progresso.

ELES anda em cima das cadeiras vazias.

ELES  
AH, ata, bostas, bostas, bostas,  
bostas, bostas, bundas que tem  
prazer em borrar as bordas do vaso,  
as laterais, deixam pedaços de  
merda nas laterais do vaso, o  
correto é mirar no centro, o coco  
deve pousar ao centro com um ruído  
seco, a água imunda jamais deve ser  
rebatida no seu rabo, o cheiro fica  
entranhado, mesmo de roupa o cheiro  
fica entranhado, o cheiro está  
entranhado, dá pra sentir, dá para  
sentir!

ELES olha com desconfiança no fundo dos olhos de EU, de ELE e de VOCÊ.

ELES (CONT'D)  
Mas... NÃO SABEM DE NADA!  
Não sei o que pensam estar fazendo,  
falando sobre qualquer coisa  
incapaz de trazer sentido  
FINANCEIRO a sua depressão,  
EI, somos ou não somos  
conservadores progressistas? HEIN?  
A fórmula simplesmente funciona!

EU segura com toda força nas bordas da toalha de mesa e puxa-a de uma vez, despencando com tudo enquanto continua a puxar, leva a toalha e tudo que está em cima consigo para outro ambiente da sala próximo as janelas, ELES, ELE e VOCÊ acompanham atrás; No outro ambiente sentados, em quatro cadeiras perfiladas e olhando para frente estão TRANSEUNTE 1, TRANSEUNTE 2, TRANSEUNTE 3, TRANSEUNTE 4, SÁBIO está de costas, contempla o jardim pela janela, EU chega colocando o "tapete" perfeitamente ao centro, ELES deita em cima com a barriga para cima, EU, ELE e VOCÊ sentam de costas.

## TRANSEUNTE 1

Nós oriundos do universo Eu lírico entendemos bem aqueles que dizem: Faça simples e rápido, nós entendemos particularmente a sentença: "antes feito do que perfeito".

SÁBIO se vira e caminha para próximo do tapete.

## SÁBIO

Sim.

## TRANSEUNTE 2

Sábio.

## TRANSEUNTE 3

Sábio.

## SÁBIO

Observem comigo: FULANO afim de tratar uma patologia na próstata vai a procura de ajuda especializada, o médico não está no local, surge alguém exclamando -- Eu posso resolver, não sou médico, mas acredito que introduzindo um finíssimo pedaço de arame no seu ânus posso acessar o âmago da questão pondo fim a dor -- seria como uma cirurgia de próstata feita porém não perfeita -- Foi o melhor que pude fazer -- diz o transeunte no fim do procedimento no qual ele deu o melhor de si. Você aceitaria? Observem a seletividade aos feitos da ignorância, deveríamos nos empenhar em ser, saber, compreender melhor a ciência das coisas antes de dizer quem somos ou sabemos, se por vezes comercializar nossos órgãos parece a única alternativa, eu digo, antes bem feito, do que mal feito. Os comedores de porcaria que aguentem essa...

ELE se levanta, caminha por um corredor escuro, TRANSEUNTE 4 o acompanha escondido mantendo certa distância, o corredor tem fotos enquadradas de gatos com coleiras super coloridas por toda extensão, as fotos acompanham nome, sobrenome, data de nascimento e data de falecimento do fofo felino, ELE chega na cozinha onde LIVRE está parado acorrentado junto a bancada, TRANSEUNTE 4 espia da porta.

## LIVRE

FALSA INTUIÇÃO.

ELE

A intuição deve ser colocada a prova, viagens falsas nos fazem perder tempo, quanto mais corajosos, mais rapidamente isso é percebido.

LIVRE

Intuição não é quando uma percepção lhe dá o trajeto perfeito?

ELE

Mas quando está errado, como se chama? Vês como damos um jeitinho em tudo; A intuição deve ser colocada a prova, viagens falsas nos fazem perder tempo! MAS, pior hipótese ainda é quando não creditamos tempo suficiente para um processo intuitivo se desenvolver, tratando-o como falso, você o está matando.

LIVRE

Mas a onde reside o suicídio?

ELE

Dirão tudo o que você precisa ser, tudo quanto você precisa melhorar, tudo quanto precisa crescer, tudo o que você precisa deixar, tudo o que você precisa conquistar, tudo o que você precisa amar, tudo o que você precisa odiar, tudo o que você precisa parecer para não ser desmascarado;

ELE pega um grande copo de água, coloca um canudo e serve LIVRE, preso, bebe em sua mão.

ELE (CONT'D)

É bem capaz que você se doe a tudo isso, é bem capaz que você sobreviva uma boa parcela de sua vida se enlaçando nesses fetiches.

VOCÊ está entre o corredor e a porta da cozinha de frente para TRANSEUNTE 4, que se surpreende.

VOCÊ

Como ousam colocar sobre mim os mais pesados estigmas? o que é pouco ou o que é muito?

(MORE)

## VOCÊ (CONT'D)

Como podem discernir a quantidade de minha ocupação mental? Me faz parecer um esquisito-esquecido-desligado-desmotivado-inoperante-perdedor. Sabem lá os matemáticos como se calcula tal coisa mas acredito que nos últimos trinta minutos processei mais pensamentos do que você nos últimos sete abelhudos anos de sua vida mesquinha; Isso me conforta, um pouco, pois se o papo fosse qualidade, você não entenderia, tudo o que você teme é revelar-se, teme ser pego em sua orgiástica confusa rotina secreta, tem medo de jamais saber o que fazer, o que dizer, de ser confrontado, prefere desferir aleatórios golpes conspiratórios, SEU VÍCIO, único conforto desta alma que incansavelmente vocifera com orgulho sua imparável jornada evolutiva regeneradora supra-planetária. Já eu sinto que sempre fui a mesma pessoa, tentando apenas permanecer aberto para ter mais de mim e um dia encontrar comigo mesmo, com quem sempre fui, eu, o imutável eu.

## TRANSEUNTE 4

Pelo jeito você conhece alguém que consegue lhe culpar por tudo.

29

EXT. RUA DA CIDADE - DIA

29

EU, ELE, ELES, VOCÊ em cima de caixotes falam em tom político a multidão que se aglomera em volta, fazem barulho.

## VOCÊ

(grita)

Meditem comigo assim: Desprenda com a mão direita um firme, levemente cremoso escremento nasal da narina esquerda...

Todos os presentes seguem a instrução.

## EU

Trabalhamos junto a quimeras em fábricas de devaneios...

ELE  
 OBVIAMENTE não há nada igual no  
 universo diferente.

MULTIDÃO  
 CUL-PADO!

ELE  
 Parecemos dividir uma energia em  
 comum.

MULTIDÃO  
 CUL-PADO!

ELES ergue os braços ao céu.

ELES  
 Ó GRANDE EUSANO, permita-me por um  
 momento iluminar as coisas por  
 aqui.

MULTIDÃO  
 EUSANO dúvidas; EUSANO carências;  
 EUSANO indigências; Resgata-me  
 EUSANO hoje; Conduza-me EUSANO  
 aqui; Eleva-me EUSANO agora.

VOCÊ  
 Friccione delicadamente entre os  
 dedos polegar e indicador, esfregue-  
 os realizando movimentos  
 circulares, esteja atento aos  
 detalhes.

EU  
 Não sei nem mais como isso começou.

ELE  
 Tudo que dizes é maldição, sua  
 presença...

EU  
 Maldição.

ELE  
 O seus intentos...

MULTIDÃO  
 CULPADO, CULPADO!

ELES  
 Perguntas?

A multidão levanta as mãos ultrarrapidamente.

ELES (CONT'D)

Uma pergunta! Ninguém?

VOCÊ

São justamente as euforias que  
acompanham trágicas conclusões.

EU

Fiz do mero assunto uma complexa  
realidade vivida;  
Qual era mesmo o assunto?

ELE

Quão profundo tesão reprimido,  
deseja-me mais do que tudo nessa  
vida, mas por algum motivo  
acreditas não poder tocar o meu  
amor.

A multidão protesta com veemência.

MULTIDÃO

CULPADO!

ELE

O medo de não acessar tal nível  
constrange e confunde.

MULTIDÃO

CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO, CULPADO, CULPADO,  
CULPADO, CULPADO.

EU, ELE, e VOCÊ gesticulam para inflamada multidão com a  
intensão de acalma-los, ELES aguarda o silêncio com o dedo  
indicador levantado, pouco a pouco a MULTIDÃO senta no chão  
ao redor dos caixotes.

Vácuo.

ELES

A CONSCIÊNCIA DA QUEDA É A  
CONSCIÊNCIA DE FATO.



Interior de um ônibus de turismo, os assentos do fundo tem bolsas e mochilas sob eles, os assentos do meio tem bolsas e mochilas, os assentos da frente tem bolsas e mochilas sobre eles, em cima do assento do motorista um folheto estampa dois grandes querubins dourados, pequenas estrelas azuis cintilantes nas bordas, no centro escrito em letras lunares:

“IMERSÃO VÉDICA XAMÂNICA OCIDENTAL

(O ÚLTIMO CHAMADO LUNAR)

A APOTEOSE DAS ESCOLHIDAS

AQUI/AGORA - Apoio: AMERICAN EXPRESS”

O onibus está estacionado em frente a entrada de uma trilha.

Fumando e debruçada na porta do ônibus está A MOTORISTA, seu macacão azul trás o panfleto estampado na frente, ela olha longe e masca chiclete.

No inicio da trilha, MULHER ATRASADA, de capuz, é acompanhada por VIGILANTE DO CULTO 1 e VIGILANTE DO CULTO 2 que vestem macacões iguais ao de A MOTORISTA, ela está atrasada, caminham trilha adentro, até que o caminho acaba em um ambiente sem árvores no centro da floresta, onde a reunião acontece, ao centro uma fogueira e uma pedra onde a exótica LÍDER DO CULTO está sentada com roupas esportivas, ao redor, onze mulheres estão posicionadas simetricamente em um círculo, entre elas está PECADORA, MULHER ATRASADA é a décima segunda, vestem robes pretos e tem em seus percoços cordas que flutuam no ar, não parecem estar ancoradas em lugar nenhum.

LÍDER DO CULTO (V.O.)

Fantasmagóricos sussurros,  
criaturas que vivem nas sombras.  
Eles são dele e se alimentam de dor  
e lágrimas.  
Os sussurros, não são dos piores,  
no entanto, suas doces,  
horripilantes palavras sussurrantes  
podem enlouquecer a qualquer um.  
Alguns dizem que essas criaturas  
trabalham para o Guardião dos  
Mistérios mas caíram em desgraça  
após deixarem escapar alguns dos  
segredos que lhes foram confiados;  
Tal sussurro pode ser apenas a sua  
imaginação, arquétipos, máscaras,  
como também pode ser tão real  
quanto a descrença.

(MORE)

## LÍDER DO CULTO (V.O.) (CONT'D)

Talvez eles queiram sua amizade  
pois são ótimos para nos alertar;  
Eles podem também estar sedentos  
para dividir algo novo com você  
nesta noite que pode impactar a  
vida neste planeta para sempre...

VIGILANTE DO CULTO 1 posiciona MULHER ATRASADA, retira seu capuz, MULHER ATRASADA coloca sua corda, VIGILANTE DO CULTO 2 passa a tocar uma flauta de pan e junto de VIGILANTE DO CULTO 1 estão de pé na entrada da trilha, todos mantêm as mãos no peito e olhos fechados, LÍDER DO CULTO se levanta e de olhos fechados passa por suas adeptas enquanto toca a mão levemente em seus ombros, as adeptas reagem com suspiros e calafrios.

## LÍDER DO CULTO

Escute sua voz interior e somente  
ela.  
Quanto vale a sua trajetória?  
Acreditar na vida?  
É possível?  
Quanto vale a trajetória do  
endinheirado?  
Quanto vale a trajetória do  
determinado?  
Quanto vale para quem?  
O que é o valor?  
O que chamo de valor?  
O que sou eu ?  
O que eu acho que sou ?  
Onde eu nasci?  
O que eu ouvi?  
O que eu sinto?  
O que eu ressinto?  
O que necessito perceber?  
Algum dia percebi?  
Quem eu vejo me vê?  
Quem sou eu?  
Porque sonho?  
Porque realizo?  
Qual o sentido do mérito?  
Meu preço?  
Porque me odeiam?  
Perverso desconsolo?  
O que diz a inteligência?  
A inteligência explica o aperto no  
peito?  
O que é cultura?  
A angústia do inesperado?  
O que é a sabedoria?  
Quem é capaz de explicar o  
inesperado?  
Que dor carrega a cura?  
A ciência reside no efeito?  
(MORE)

## LÍDER DO CULTO (CONT'D)

O que é uma escola?  
 Especialista em que?  
 Quanto vale quem não vale nada?  
 Quanto vale quem pensa valer algum?  
 Quanto vale o ator?  
 Quanto vale o bebum?  
 Felicidade?  
 O melancólico poderia ser uma  
 evolução do alegre?  
 Você já se perguntou?  
 Feliz é um hipócrita bem vestido?  
 Alguma coisa?  
 Algum dia?  
 Quem respondeu a você?  
 De onde veio?  
 Com quem aprendeu?  
 Porque você acredita?  
 Analisa? Crítica?  
 Só elogia quem já morreu?  
 O que sente?  
 O que eu sinto?  
 Na minha frente?  
 Onde está o livro de regras?  
 Por trás é tão diferente?  
 Moralidade absoluta é a máscara do  
 traidor?  
 Porque você acha que já ouviu  
 alguém?  
 Porque você acharia que já enxergou  
 algum?  
 Com quem você falou sobre?  
 Faz diferença?  
 Seu estandarte tem cor?  
 Queres mudar o mundo?  
 Maturidade é se esquivar do  
 sofrimento?  
 Quer que eu faça?  
 Hum?  
 Entender o quê?  
 Será que estou de pé?  
 Pra quê?  
 Podes salvar a si mesmo?

As cordas passam a apertar mais o pescoço.

## LÍDER DO CULTO (CONT'D)

Será que estou caindo?

As cordas se arrocham ainda mais.

## LÍDER DO CULTO (CONT'D)

O que está acontecendo?

As cordas espremem.

II - ALQUIMIA

31 INT. ARRANHA-CÉU, TOPO - DIA

31

ELE caminha inquieto lateralmente e de frente e de costas, no topo de um arranha-céu falando consigo mesmo.

ELE

Tenho me ocupado em almejar uma concentração inexistente, mal consigo encontrar um nome, o nome certo para o meu...

TRANSEUNTE 1, TRANSEUNTE 2, TRANSEUNTE 3 e TRANSEUNTE 4, estão escorados no chão pelo caminho, se intrometem.

TRANSEUNTE 1

LONGA: A curta história de um fino grosso.

TRANSEUNTE 2

CURTA: A longa história de um grosso fino.

TRANSEUNTE 3

FINO: A grossa história de um curta longo.

TRANSEUNTE 4

GROSSO: A fina história de um longo curta.

ELE

Ninguém almeja inovar de verdade, inovar como transcender... Ninguém. Se tento dialogar sobre um conjunto de idéias, acabo mal quisto na sociedade; Mas qualquer um que dialogue sobre um emaranhado raso de pensamentos associados a benefícios numerários.

Duas crianças passam correndo.

TRANSEUNTE 3

ESTE SIM!

ELE tem um papel preto nas mãos.

ELE

Uma boa relação humana celebra-se no gozo de um contrato devidamente escrito, datado, assinado, cuspidor e homologado, grata e ilusória sensação, o crédito não existe, todavia tal fato virá a tona assim que a "internet" for completamente reinventada.

A imagem salta prédio abaixo muitíssimo rápido, pessoas e carros se movem muito acelerados lá embaixo, VOCÊ está parado em frente a entrada do prédio em um tempo diferente.

No Térreo ELE sai do prédio caminhando decidido aponta o dedo na direção de VOCÊ.

VOCÊ

Hora de encarar frente a frente o espírito da verdade!

ELE

Isso me levará adiante?

VOCÊ

Caso consigas penetrá-lo, talvez!

ELE

o assunto?

VOCÊ

O multiverso.

32

INT. CÍRCULO PRETO - NOITE

32

BRUXA está debruçada no centro do círculo preto sob uma coluna pedestal clássica, em volta da coluna oito poltronas formam um círculo.

BRUXA

Um corpo é um joystick estrelar operando em frequências solares e lunares, perfeita junção dos polos complementares irrestritamente expansivos, a liberdade que fora outrora cunhada como inescrupulosa, de nada se lamenta, ela vence. Em cada acesso, vira-se uma chave.

EU, nú, entra dançando pela porta do quarto com duas taças de espumante nas mãos, um tapete vermelho está estendido da porta até o tatame branco com um lustre de cristal em cima, paredes brancas e nada mais; PARCEIRO SEXUAL 1 está nú deitado de bruços no tatame, EU faz dancinhas engraçadas em volta dele, entrega uma taça em sua mão, PARCEIRO SEXUAL 1 observa, puxa EU pelo braço que cai em cima dele, eles invertem a posição e se olham nos olhos.

EU

Sexo em nosso tempo é uma questão simples e bem compreendida, MENTIRA (risadas), é tudo bastante totalmente absolutamente confuso. O sexo é a magia vital.

Se acariciam, EU fala no ouvido de PARCEIRO SEXUAL 1.

EU (CONT'D)

Um ponto radioativo dentro do nosso coração, mas os domadores da era moribunda contribuem escondendo a beleza do amor por trás de sua carniça.

Seus braços se movimentam rapidamente, EU está masturbando PARCEIRO SEXUAL 1 que retribui.

EU (CONT'D)

Perceba o pacto, existem universos espirituais que se manifestam a partir de escambo, acordos, trocas, a negociação se dá na esfera mais oportunamente preciosa, a moeda do jogo é energia sexual.

PARCEIRO SEXUAL 1

Eu acredito.

PARCEIRO SEXUAL 1 se entrelaça entre as pernas de EU e penetra.

EU

A face pública do sexo se transformou em sofrimento, (gemido) traição, sujeira, banalidade e frustração, e como poderia ser diferente?

(MORE)

EU (CONT'D)

O sexo foi meticulosamente  
embrulhado neste antro de não  
energia, atmosfera mórbida de  
matéria DURA (forte gemido).

PARCEIRO SEXUAL 1 acelera.

EU (CONT'D)

Só restou arrependimento, solidão,  
lamúria, dor, ressentimento,  
frustração.

34 EXT. CARRO, PARADO - FIM DE TARDE

34

Carro parado dentro de um posto de gasolina, A música é muito alta VOCÊ e PARCEIRO SEXUAL 2, semi-nús se beijam, VOCÊ grita eufórica.

VOCÊ

Enquanto nada se entende sobre  
isso, não são poucos os que dormem  
e até morrem inteiramente inundados  
pelo tenebroso cansaço do pecado.

35 EXT. CASA, JARDIM - FIM DE TARDE

35

Jardim com gramado esmeralda, céu azul, ELE está entrelaçado com PARCEIRA SEXUAL 3, nús, debaixo de um imenso guarda sol, em frente a uma mesa de madeira com um torno em cima, sentados em banquetas de madeira esculpem a quatro mãos um vaso de argila, sujam seus corpos que permanecem colados em cada movimento.

ELE

Religiões são baterias  
descarregadas, então adivinhe...  
Qual energia é capaz de alimentá-  
las? A sua, O SEU BEM MAIS PRECIOSO  
é ofertado em troca de...

PARCEIRA SEXUAL 3

CONFORTO!

ELE

O MEU FETICHE É O MEU FEITIÇO.

As paredes são de bambu, no fundo uma parede de cor ocre, um incrível e imenso aparador oriental com todo tipo, tamanho e cor de velas, um turíbulo a esquerda, incensários, pedras, folhas secas, insetos secos, um bastão e uma espécie de estela redonda de pedra com um círculo bem pequeno em baixo relevo no centro, no colchão com lençóis vinho ELES e PECADORA estão sentados bem próximos, de costas um para o outro, olhos fechados, inspiram e expiram, parecem ter orgasmos incessantes, seus dedos se tocam atrás, vagarosamente as mãos e os braços também se tocam, repousam as mãos na barriga do outro, na altura do umbigo.

ELES

Dentro de cada estrela, o céu em vida, o gozo eterno, o júbilo tão momentâneo que nada guarda de efêmero, o seu corpo os alimenta, enquanto eles tentam lhe alimentar do precioso esterco intrincado na palavra doutrina.

PECADORA

Ensinamento tão santo quanto a hipocrisia, chegará o dia que tal hipocrisia será desvelada, a grande mentira não mais encontrará abrigo.

ELES

Como uma lagarta encontra as asas de sua metamorfose, com o cessar dos fluidos restam lágrimas, e todo aquele que desesperadamente entregou sua magia vital por alto punição, enfim suspirará junto aos uivos de prazer, tal abjeto hedonismo mascarado pelas vísceras da ignorância encontrará o seu destino final no que será chamado de A GRANDE LIBERTAÇÃO.

VOCÊ e PARCEIRA SEXUAL 3 estão nus, observam o Vaso de argila ainda inacabado, entrelaçam as mãos e giram o torno.

VOCÊ

Aquilo que se procura? assim se receberá o que se pede e se espera, a sua verdadeira VONTADE deve se apresentar nua na presença das estrelas.



PARCEIRA SEXUAL 3 passa a apenas observar VOCÊ.

VOCÊ (CONT'D)

Tenebroso é adjetivo de um composto  
que amassa vontades verdadeiras,  
sonhos inundados em desejo,  
transformando-os em transtornos  
depressivos, fazendo de cada  
consciência um desesperado nada.

VOCÊ se senta no banquinho próximo ao vaso, desliga o torno,  
observa, PARCEIRA SEXUAL 3 abraça por trás beijando.

VOCÊ (CONT'D)

MAS, existe um incandescente  
repúdio em cada coração, que  
abomina o lastimável doutrinamento  
comum, é por faltar-lhes opção que  
cedem ao raso covil assassino, a  
morte do amor carrega a necrose da  
criatividade, existência legalmente  
odiosa, uma cópia de acordos  
primitivos com...

38

INT. CABINE TÂNTRICA - NOITE

38

ELE está de pé com as pernas afastadas em cima de PECADORA  
quarto bastante esfumaçado, abaixando o tronco estente as  
mãos em cima do rosto de PECADORA em uma espécie de reiki,  
sem a tocar, desliza a energia até a ponta dos dedos das mãos  
e sobe novamente até o pescoço, dessa vez vai até o dedo dos  
pés e ao retornar repousa as mãos sobre os seios de PECADORA.

ELE (O.S.)

Micróbios ancestrais, aos olhos  
impuros tudo é impuro, o amor é  
matéria e não matéria, carregando  
seu sentido eterno e nos guiando  
para o marco zero, onde a violência  
é estraçalhada.

ELE agora repousa as duas mãos lado a lado sobre a vulva de  
PECADORA.

ELE (CONT'D)

Todo amor do mundo se faz no puro  
toque de amor, assim o supremo  
ritual é realizado, sacerdotes,  
sacerdotisas, puros, belos, livres,  
a energia do novo tempo é  
proliferada tão somente em amor.

ELE lançando seus braços e corpo para trás soprando fortemente.

ELE (CONT'D)  
Quem tem ouvidos, ouça!

39 INT. CARRO, PARADO - NOITE 39

No banco de trás do carro, EU está com as pernas no peito de PARCEIRO SEXUAL 2 que massageia seus pés.

EU  
Que hajam profetas deste novo tempo. Difícil, eu sei que é difícil se libertar dos conceitos mais irrefutáveis das deliciosas ilusões que pragmatizam sua moralizada hipocrisia, independência é para poucos.

EU Solta a perna e PARCEIRO SEXUAL 2 cai em cima, EU sussurra em seu ouvido.

EU (CONT'D)  
Comece cortando o cabresto.

40 INT. CÍRCULO PRETO, CENTRO - NOITE 40

BRUXA  
É tão real quanto secreto! Nos tornamos reluzente luz conjunta, nos tornamos a chave mestra que abre a porta lateral, a portinhola, a imensa janela, o basculhante, em todas as edificações e principalmente daquelas que não de ser construídas vontade após vontade e apenas quando se está profundamente a vontade.

41 INT. CASA, QUARTO - NOITE 41

ELES está de costas na parede, de pé pressionado por PARCEIRO SEXUAL 1.

ELES  
AMOR É FANTASIA.

- 42 INT. CARRO, PARADO - NOITE 42  
ELE está sentado no banco do carona, virado para trás onde está PARCEIRO SEXUAL 2.  
ELE  
Amor próprio é se afastar de quem  
não enaltece sua companhia.
- 43 INT. CABINE TÂNTRICA - NOITE 43  
PECADORA morde os lábios em cima de VOCÊ deitado na cama, quarto ainda mais enfumaçado.  
VOCÊ  
Amor sincero é amizade.
- 44 EXT. CASA, JARDIM - NOITE 44  
ELES e PARCEIRO SEXUAL 3 agachados desenham padronagens na argila fresca do vaso.  
ELES  
Amor real é saudade.
- 45 EXT. CASA, JARDIM - NOITE 45  
EU e PARCEIRO SEXUAL 3 carregam o vaso até o forno, sob a luz das estrelas.  
EU  
Amor livre abrange as estrelas.
- 46 INT. CASA, QUARTO - NOITE 46  
ELE e PARCEIRO SEXUAL 1, frente a frente, os lábios quase se tocam.  
ELE  
Mas Amor de VERDADE, só pode ser  
puro tesão.
- 47 INT. CABINE TÂNTRICA - NOITE 47  
EU e PECADORA na postura Yogue savasana entoam um único e fatal suspiro orgástico.

EU, PARCEIRO SEXUAL 1, ELE, PARCEIRO SEXUAL 2, ELES, PARCEIRO SEXUAL 3, VOCÊ e PECADORA tentam se aproximar a qualquer custo do centro, mas a forte frequência sonora dá vida ao pesado vendaval, encontram imensa resistência, passo a passo conseguem chegar, e o vento se esvazia.

O deslumbrante vaso, repleto de padronagens e símbolos geométricos talhados, predominantemente ocre, preto e azul brilhante, cores saturadas espalhadas pelos símbolos, está perfeitamente posto sobre a coluna pedestal clássica no centro do círculo; Em volta, EU, PARCEIRO SEXUAL 1, ELE PARCEIRO SEXUAL 2, ELES, PARCEIRO SEXUAL 3, VOCÊ e PECADORA sentam nas oito poltronas dispostas circularmente, em silêncio, encantados.

VOCÊ

Do latim LIBER.

EU

Liber, a membrana vegetal encontrada na casca de árvores que no antigo egito foi transformada em papiros afim de se conservar o conhecimento.

VOCÊ

Liberdade então é um livro.

ELES

Liberdade é o livro aberto.

VOCÊ

Nascer, morrer e renascer.

ELE

O engrandecimento genético da espécie.

INT. CASA, GRANDE SALA - DIA

Sala milimetricamente organizada.

FORTE RUÍDO! NAZISTA, PERFEITO, SÁBIO 2 e LIVRE estão do lado de fora e batem na porta da sala como assaltantes, parecem nervosos, se colocam em uma postura bastante afrontosa tentando entrar, forçam a maçaneta, VOCÊ abre a porta e logo tentam passagem entre os seus braços mas EU, ELE e ELES, chegam sorrateiraente por trás e com os braços estendidos ajudam a tapar as brechas da porta, não há mais espaço para passarem.

NAZISTA

Você debate a liberdade de um fato sem nem conhecer a realidade de uma vida? Liberdade é o terno mais obscuro e temido, pois ele demanda...

PERFEITO

Horas de dias.

SÁBIO 2

Dias de meses.

LIVRE

Meses de anos.

NAZISTA

Uma vida de consciência incessante.

SÁBIO 2

Foco absoluto.

LIVRE

Sem jamais se ajoelhar aos aspectos mais vazios daquilo que não podemos acreditar.

PERFEITO

Não querer acreditar, não se bastar em limites diminutos é o ato constante do recompensado.

SÁBIO 2

o grande cavalheiro, o cidadão livre.

NAZISTA

Aquele que a quase tudo tem questionado.

PERFEITO

Se você tem observado cada item e se preocupando em seguir com esmero a todas essa regras.

VOCÊ interrompe aos berros.

VOCÊ

Seja bem vindo mais uma vez ao mais novo modelo de escravidão, a escravidão iluminada, aquela que publicita endereçar a plena liberdade, é tipo -- As quarenta e oito regras para viver livre de regras.

EU

Passo a passo.

ELES

Dia a dia.

ELE

Momento a momento.

VOCÊ

Uma masmorra. Um precipício. Fórmulas que criam monstrinhos prepotentes, inchados cuspidores de informações inúteis.

ELE

Enquanto isso o universo olha para cara de vocês e se lamenta.

ELE bate a porta na cara deles, gargalham e gritam de raiva, as imagens dos quatro expressam uma continuidade um do outro, como sombras um do outro, andam pela sala, ELES espia pela janela se assegurando que NAZISTA, PERFEITO, SÁBIO 2 e LIVRE já tenham partido, calça um tênis esportivo e sai.

49

EXT. RUA DE CASA - DIA

49

ELES caminha exageradamente rápido pela rua, IMITADOR que também caminha o alcança, passa a tentar acompanhá-lo lado a lado, caminham em um looping.

ELES

O problemas do casamento é o que ensinam sobre isso. Casamentos tem como matéria prima dominação, pois assim foi ensinado.

IMITADOR

Assim foi ensinado.

ELES

Casamento é uma indústria de expectativas frustradas, pois assim foi imputado.

IMITADOR  
Assim foi imputado.

ELES  
Na verdade o seu, é o único  
casamento feliz que eu conheço.  
Ou você tem pensado todo dia em ir  
embora? -- O sentido foi perdido,  
perverteram o sentido da união de  
almas.

50 INT. CÍRCULO PRETO - NOITE 50

EU, ELE, ELES e VOCÊ caminham em direção a um imenso andaime de ferro, obstinados sobem e sobem, e se emaranham junto a nuvens de fumaça, VOCÊ que esta na frente abre uma escotilha que dá acesso a um novo pavimento, um quarto redondo com paredes e tetos cobertos por tecidos.

51 INT. QUARTO APERTADÍSSIMO - NOITE 51

O quarto é apertado e suporta todos os menores, são muitos, nas pontas dos círculos estão amontoados uns em cima dos outros, todos sorriem e choram, QUINN está sentado em silêncio no sentido inverso de todos; Em zonas mais escuras brilham olhos branquíssimos, o local assemelha-se a uma mini arena. EU, ELE, ELES e VOCÊ se misturam, no meio há uma pequena ampulheta, gota a gota o liquido carmesim marca o tempo, REPRESENTANTE DOS MENORES se levanta, carrega um castiçal na mão direita.

REPRESENTANTE DOS MENORES  
Nós somos o símbolo perfeito.  
E os símbolos perfeitos dizem  
absolutamente tudo aquilo que você  
deseja ouvir, também representam  
tudo aquilo que você espera que ele  
represente. Seria infinitamente  
poético cavalgar por ai e ser  
irrestritamente absorvido. --  
Infinitamente poético --  
Como vivem bem e confortáveis os  
que não compreendam sequer a  
própria dor.

QUINN  
O segredo de tudo, é enganar a  
tristeza.

REPRESENTANTE DOS MENORES  
Aguarde até que a pessoa faça sua  
própria escolha.  
(MORE)

## REPRESENTANTE DOS MENORES (CONT'D)

O idiota que tenta influenciar quem quer que seja, não passa de um idiota.

52 EXT. RUA DE CASA - DIA

52

ELE caminha bastante rápido na rua, COACH MAN está a seu lado.

ELE

GRANDE, quantas TAGS você já defendeu hoje? Opiniões nanicas... Não acha que falta leitura pra você? Cerceando seu direito de descobrir, MAS, ontem, você disse que leu um livro, inteiro? Você disse inteiro? Inteiro que você disse?

COACH

Yes, James Nash Lewis, inteirão "As setenta e duas crenças limitantes na arte de influenciar" Problema?

ELE

EU DÚVIDO!

COACH

Dúvida?

ELE

Deixa eu falar!

COACH

Não estou entendendo teu mindset ô cara.

COACH pega uma cadeira jogada na rua que aparece no justo lugar onde ele está, levanta a cadeira raivosamente e com a cadeira em cima da cabeça, nas pontas dos pés, briga consigo mesmo; A vontade de quebrar a cabeça de ELE é enorme.

ELE, aos berros corta COACH.

ELE

PULASTES PARTES FUNDAMENTAIS PARA ENTENDER AQUELA PORRA. Lestes partes da não literatura e no momento seguintes você estava nas mídias sociais lecionando sobre uma "vitamina para algoritimos", vitamina para algoritimos?



A cena retorna ao mesmo local que teve início.

ELE (CONT'D)

Você não é autoridade nem sobre o  
desafinado peido que entoas.

COACH

Este é o meu trabalho, eu tenho  
família!

ELE olha para trás e flagra COACH com a cadeira nas mãos,  
petrificado.

ELE

Ler livros pela metade? Eles não  
tem vergonha?  
Está assustado por eu ser tão  
direto?  
Prefere cultivar a alienação?

COACH

Vou sair de perto.

COACH sai de costas.

COACH (CONT'D)

Vou sair de perto.

ELE debocha.

ELE

"Vou sair de perto."

SUBVERSIVA caminha do outro lado da rua, falando alto no  
celular, cruza com ELE.

SUBVERSIVA

QUEM NUNCA PENSOU EM SE PROSTITUIR?  
QUEM? Isso é normal, além disso Eu  
nunca acreditei na sua imagem  
cristalizada (coça a cabeça por  
algum tempo, com raiva). Ainda não  
chegou a hora de entender sobre  
isso. Quem ainda anuncia os  
benefício da agonia da tristeza e  
da melancolia?

SUBVERSIVA para, olha para o lado oposto e fala colocando a  
mão levemente afim de tapar o microfone do telefone, fala com  
muita força.

SUBVERSIVA (CONT'D)

A consciência da queda, é a  
consciência de fato!

53 INT. CASA, BANHEIRO - DIA

53

Eu molha o rosto com ajuda das mãos de frente a uma pia, um espelho em cima da pia, uma fonte de luz vinda de cima ilumina EU, a pia e o espelho, breu em volta.

EU

O meu momento máximo na vida foi  
quando eu abri os olhos, OU FECHEI  
os olhos na verdade, não me  
recordo.

VOCÊ se depila com lâminas, sentado no chão com as costas na parede, a luz vinda de cima ilumina VOCÊ e seu redor.

VOCÊ

Nos céus estava escrito na  
caligrafia dos deuses -- todos nós  
somos sozinhos.

ELES se esfolia na banheira, a luz vinda de cima ilumina ELES e a banheira.

ELES

E não será seu irmão gêmeo ou sua  
alma gêmea que irá lhe entregar  
verdade adversa.

ELE corta as unhas da mão direita com uma tesourinha, sentado em uma banquetinha, a luz vinda de cima ilumina ELE e a banquetinha.

ELE

Todos nós somos sozinhos, então se  
aceite como sozinho aceitarias,  
escolha fazer seja o que for como  
se sozinho pudesse escolher.

EU penteia o cabelo ainda em frente ao espelho da pia.

EU

Leve a sua intuição ao encontro da  
gnose como se sozinho no universo  
inteiro estivesse.

VOCÊ corta as pontinhas do cabelo, sentado no chão encostado na parede.

VOCÊ

E quem tiver que lhe acompanhar no  
caminho, nunca irá te entender.

ELES está na banheira apenas com o rosto para fora.

ELES  
Mas estará contigo.

ELE ainda corta a mesma unha da mão direita.

ELE  
E quem tu deves acompanhar no  
caminho...

ELES  
Tu nunca entenderás completamente.

ELE  
Mas à de estar ao seu lado.

VOCÊ e EU sentam-se no meio do banheiro.

VOCÊ  
Pois este é um novo encontro de  
suas vidas.

EU  
No tempo, chamado já.

ELE e ELES se juntam a VOCÊ e EU, sentados no centro do  
banheiro ensonados.

VOCÊ  
Já faz tempo, já é saudade.

EU  
Quem está junto, junto está porque  
a saudade é eterna.

ELES  
Agora também saiba que tudo aquilo  
que lhe traz dor será exatamente o  
que mais irá te atrair por todo  
esta vida.

ELE  
Perseguiremos os nossos instintos  
vampíricos sob a esperança de  
regenera-los.

VOCÊ  
Mas no que se deve acreditar para  
não acreditar nisso?

EU  
Zoroastro?

ELE  
Enoque?

ELES

Mitra?

VOCÊ fecha os olhos.

VOCÊ

Ou Eliphaz Lévi?

54

INT. CÍRCULO PRETO, PERÍMETRO - NOITE

54

HÍBRIDO, TALENTOSA, RELIGIOSO, BENFASEJO, SÁBIO, COACHMAN, FINGIDO, FILHA DA SUBVERSIVA, NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA, FILHO DO REACIONÁRIO estão em histeria a beira do perímetro.

TALENTOSA

A verdadeira religião só pode ser a tristeza e o erro. O que seriam delas sem a tristeza e o erro?

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA

Confesse, ative seus chacras, meditação, prana, gratidão, evolua e ilumine a pedra turquesa, velas piramidais peroladas, folha seca, ceia, coração inflamado.

O HÍBRIDO

Não sofra mais!

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA

Capítulo seis, maldição hereditária, o seu bebê, a criança adormecida interior, o adolescente rebelde, o seu velho senhor de sí mesmo interior que fuma um charuto.

TALENTOSA

Seja forte!

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA

Mal agora, blasfêmia, um banho com flores de sucupira, dez mil ou dez por cento, sândalo, suplique, jejum, desventurado, neófito, deschancelado, laços, flexas, dardos inflamados, ERRARAM, fora.

RELIGIOSO

Coragem meu campeão.

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA  
 Escape, provisão, fulga, comoção,  
 confiança, equilíbrio, provérbio,  
 divindade, fica a lição.

BENFASEJO  
 Se tiver medo irás direto para o  
 final da fila!

SÁBIO  
 UM NOVO TEMPO SE APROXIMA!

COACHMAN  
 A sua hora está chegando.

FINGIDO  
 Leia.

FILHO DO REACIONÁRIO  
 Lareira.

FINGIDO  
 Lamba.

FILHO DO REACIONÁRIO  
 Laranja.

RELIGIOSO  
 Lenha.

BENFASEJO  
 Linhaça.

RELIGIOSO  
 Louça.

BENFASEJO  
 Lateja.

NAMORADA DA FILHA SUBVERSIVA  
 Lenda.

FILHA DA SUBVERSIVA  
 Lamarca.

EU  
 Passei a acreditar tanto, mais  
 tanto, mais tanto sobre tudo o que  
 eu não era, que tive muita  
 dificuldade em entender o que sou.

ELES

A primeira coisa que precisei aprender é justamente a maior das verdades, eu nunca, em momento algum acreditei em nada daquilo.

EU

Ainda que hoje você honestamente decida observar sua vida se comprometendo em rever cada detalhe, isso não seria possível.

VOCÊ

No que consiste o absoluto?

ELE

Absoluto é o marco zero.

EU

Absoluto são as não questões.

VOCÊ

Estou ocupando todo meu talento com sub partes da ficção, flutuando por um imenso NADA de intuições e profundos conceitos sobre aquilo que nunca será.

RELIGIOSO bate na porta do banheiro.

ELES

Gire a maçaneta com calma.

A maçaneta cai, RELIGIOSO entra e encontra EU, ELE, ELES e VOCÊ sentados no centro do banheiro.

RELIGIOSO

Não venha me dizer que não deu certo, a problemática claramente está em tí; Você precisa fazer tudo novamente, só que agora em dobro, tudo em dobro. Vocês fazem idéia do que todos os iluminados tem em comum?

EU, ELE, ELES e VOCÊ bradam em uníssonos.

EU

Nunca foram iluminados!

ELE

Nunca foram iluminados!

ELES

Nunca foram iluminados!

VOCÊ

Nunca foram iluminados!

56 EXT. FLORESTA, CULTO - NOITE 56

A corda enforca PECADORA que está com o rosto absolutamente vermelho e de olhos fechados.

PECADORA

O que está acontecendo? O que está acontecendo? O que está acontecendo?

57 INT. CÍRCULO PRETO, PERÍMETRO - NOITE 57

COACH, REACIONÁRIO e RELIGIOSO estão bem próximos e falam agressivamente entre sí.

COACH

Você precisa de tudo isso, faça três vezes mais.

REACIONÁRIO

Faça quatro vezes mais.

RELIGIOSO

Você precisa de tudo isso.

COACH

Você precisa de tudo isso, Sete vezes mais!

58 INT. QUARTO APERTADÍSSIMO - NOITE 58

REPRESENTANTE DOS MENORES segura a ampulheta em suas mãos enquanto com muita dificuldade caminha entre os MENORES de cabeça baixa.

REPRESENTANTE DOS MENORES

Uma sobrevivente registrou a seguinte frase em seu livro  
 -- O artista de verdade deve estar disposto A MORRER pelo que acredita  
 -- Eu concordo.  
 Já uma blogueira de enorme sucesso publicou hoje de manhã:  
 "Fique atento, os seus sonhos tem prazo de validade".

VOCÊ está de frente a um espelho vertical móvel, uma criança está sentada de frente para o espelho, olha na direção de VOCÊ, ALFAIATE EXPERIENTE espalha fitas métricas por toda dimensão do corpo de VOCÊ, em varias direções, prendendo-as umas nas outras, o processo é complexo, em volta o local é repleto de armaduras medievais dispostas em corredores horizontais.

VOCÊ

Uma advertência, uma advertência pequeniníssima, tome todo cuidado do mundo com os mais experientes, estão imersos em experiência trágicas, destilam desesperança enquanto descontam suas frustrações em tudo -- Não me venha falar de arte por arte, isto é ilusão meu amigo.

CRIANÇA ESPELHADA

Como se arte não fosse exatamente ILUSÃO, estou errado?

VOCÊ

Grana, grana, grana, GRANA, GRANA, GRANA, projeto fechado, negócios concretados, é assim que eles tentaram lhe dissimular, são submissos as próprias experiências, devem estar presos em um looping temporal a séculos, encarnando e reencarnando e falando a mesma merda em várias épocas em vários continentes do planeta.

ALFAIATE EXPERIENTE enfim termina o processo.

ALFAIATE EXPERIENTE

Não vai caber!

VOCÊ

É isso?

ALFAIATE EXPERIENTE

Não vai caber!

EU, ELE de um lado, ELES do outro empurram o espelho lateralmente, a CRIANÇA ESPELHADA se move junto, VOCÊ acende um cigarro e caminha lateralmente tentando acompanhá-los, param, EU, ELE, ELES E CRIANÇA ESPELHADA, observam VOCÊ fumando.



VOCÊ

Me bateu uma puta deprê, PUTA  
DEPRÊ, a energia baixou.

CRIANÇA ESPELHADA

Será que tem alguma coisa dentro  
desse espelho?

VOCÊ

(atordoadado)

Foi o cigarro, minha pressão  
baixou... ou bateu uma nóia  
familiar, eu tenho isso vez em  
quando, todo dia na verdade, não  
existe hora ruim pra isso.

A visão de VOCÊ fica totalmente turva.

60

INT. RESTAURANTE TRADICIONAL - DIA

60

VOCÊ está de quatro debaixo de uma mesa, come feito um  
cachorro em um prato cheio de migalhas de pão, faz bastante  
barulho.

Restaurante com mesas e cadeiras de quatro lugares em  
disposição simétrica, tudo vazio, no centro uma mesa longa  
para vinte lugares, todos os familiares, que montam o  
CIRCUITO FAMILIAR estão de pé em volta, eles usam uma espécie  
de meia sobre seus rostos, todos são absolutamente iguais,  
barulhentos e possuem os mais diversos cacuetes corporais em  
comum.

Um deles puxa VOCÊ pelo pescoço para cima, que cumprimenta o  
CIRCUITO FAMILIAR um a um.

VOCÊ (V.O)

Que tolice a minha em ficar  
apavorado com a pouca ou nenhuma  
vontade da minha família em ter  
intimidade comigo, os parentes  
distantes, encontro em triênios,  
resumem-se satisfeitos em  
ressuscitar um fato qualquer,  
obviamente fato único na nossa  
relação, e no fim desta prosa rasa  
meu rosto exacerba a alma.

TIO abraça VOCÊ segurando-o ombro a ombro, fala fazendo um  
gesto para cada palavra, uma roda com todos os presentes é  
formada em torno deles, ouvem atentamente.

TIO

OLHA! Te peguei no colo! te peguei no colo eu, sempre teve educação, educado sempre foi, sempre foi, AGORA! Comia feito um leão, feito um leão ele, a carne moída na churrascaria, novinho, sempre com uma GAITA, hein, cadê a gaita?

Todos colocam as mãos no que seria a boca e soltam risinhos. Os olhos de VOCÊ atingem a todos com uma mistura de aflição e nojo disfarçado com um desajeitado sorrisinho.

VOCÊ (V.O)

AH! Não consigo tirar esta imagem de desespero da cara, mas com o tempo aprendi a enganar... Ou melhor, fazer política, então respondo firme olhando em seus olhos...

VOCÊ retribui o abraço de TIO com toda convicção.

VOCÊ (CONT'D)

É uma honra lhe ver meu tio/primo/seja o que for... Recordo sempre de cada momento com ciclópica alegria.

VOCÊ dá um longo e apertado abraço em TIO, de súbito larga-o, olha para frente e caminha.

VOCÊ ( V.O.) (CONT'D)

Sorriso largo e um abraço exageradamente apertado procurando dar todo afeto que o sempre bom familiar merece, e logo, de uma vez, após o abraço, não faço mais contato visual.

61 INT. ATELIER MEDIEVAL - NOITE

61

CRANÇA ESPELHADA, sentada, EU e ELE de um lado e ELES do outro se apoiam no espelho com uma das mãos, com a outra seguram uma xícara de chá, observam VOCÊ.

VOCÊ

Os familiares mais próximos me chamam de diabo, então, discutir com eles seria como o diabo servindo-lhes a sobremesa.

CRIANÇA ESPELHADA  
Certo, e você?

VOCÊ  
Sim?

EU  
O que faz?

VOCÊ  
Observo e mantenho silêncio.

CRIANÇA ESPELHADA  
Não sei se você sabe, está na bíblia: "Os mornos eu vomitarei"; Deve ser sobre sua família! Ou sobre a classe média de forma geral?

VOCÊ ajeita sua sombrancelha.

62

EXT. GALERIA 418 - NOITE

62

Galeria com paredes de vidro, em letras neon vermelho o logotipo na testa da loja: GALERIA 418.

ELE e ELES chegam juntos e entram pelas portas de vidro, recepcionados por dois seguranças, avistam o grupo de amigos que usam imensos colares com pedras, o salão está lotado, a exposição contempla dezenas de telas, esculturas e objetos artístico de estilo abstratista.

SEGURANÇA vai ao centro do salão, segura um lenço em sua mão direita com o braço totalmente estendido para cima, o público descontraído conversa enquanto admira a exposição, SEGURANÇA solta o lenço de suas mãos ao mesmo tempo que grita.

SEGURANÇA  
Intervenção!

O lenço cai em câmera lenta.

É o sinal da intervenção artística do evento. O chão está repleto de marcações em X, ELE e ELES se colocam cada um em uma marcação, assim como todos os presentes, o som ambiente começa uma contagem regressiva: cinco, quatro, três, dois, um; Uma forte campanha e todos arremessam o corpo e os braços para baixo, ELE e ELES imitam, um minuto de extremo silêncio enquanto vemos obra por obra, mais uma campanha e todos se levantam com fortíssimos suspiros.

Enfim ELE e ELES conseguem chegar no grupo de seis amigos com colares de pedras e imediatamente são servidos com vinho.

ELE

SR. VALPOLLICELA,  
Só existe um caminho!  
E sem dúvida alguma, o único  
caminho é a bebida alcóolica!

ELES interrompe, Sr. FRANK VALPOLLICELA detesta ser interrompido.

ELES

A real "porta de entrada" para os  
aditivos, a legalíssima BEBIDA  
ALCOÓLICA! O encouraçado vinho  
magestoso que afina o sangue e faz  
arder o coração.

FASHIONISTA

Como dizem!

ELES

A quanto tempo você não se pega sem  
beber por um diazinho? Não se  
lembra? seis meses? 29 anos? certo,  
você é um alcoólatra; MACONHEIRO  
por exemplo é o nome dado pelos  
alcoólatras aos apreciadores do  
mais tecnológico vegetal presente  
na biosfera, CANNABIS, o que me  
causa estranheza são os  
mascaradores, conservantes e  
saborizantes sulfatosos alumínicos  
cada vez ganhando mais espaço  
dentro das garrafas.

Todos olham aparavorados, ELE está extremamente desconcertado.

ELE

Seriam dependentes químicos o termo  
mais adequado, talvez? Me perdoem o  
colega chapado, expurgando  
deselengância contra a faraônica  
indústria do vinho nesta noite  
muito distintamente representada  
pelo Sr.

(MORE)

## ELE (CONT'D)

Frank, FRANK vallpolicella, oito vezes enólogo do ano pela seletíssima academia Atlantis Wine, presidente benemérito do conselho internacional das indústrias do setor agrícola, representante europeu no setor de importação de uvas raras de dupla pódia oriundas da América latina, filantropo que mais investiu em startups com foco em alta cultura para os menos favorecidos do continente africano nos últimos dez anos, reduziu a zero todas as emissões de carbono em cem por cento das lanchonetes de sua holding, cidadão do ano pela Time and the Times, capa do anuário da Forbes Verde, acaba de oficialmente doar metade de sua fortuna bilionária para artistas autodidatas em início de carreira ao redor do terceiro mundo que se inscreveram em seu programa destinado a uma nova geração de pensadores.

Frank se mostra satisfeito com o discurso de ELE, mexe no próprio colarinho o tempo todo, enquanto ELE olha com surpresa.

## FRANK VALLPOLICELLA

É apenas o vinho permitindo que todos sigam seu caminho, eu nunca me canso de dizer.

FASHIONISTA, FRANK ASSIST. 1, FRANK ASSIST. 2, FRANK ASSIST. 3 falam em uníssono.

## FASHIONISTA

O importante é seguir o seu caminho!

## FRANK ASSIST. 1

O importante é seguir o seu caminho!

## FRANK ASSIST. 2

O importante é seguir o seu caminho!

## FRANK ASSIST. 3

O importante é seguir o seu caminho!

ELE

No seu testamento SR. VALPOLLICELA,  
cem por cento do capital é voltado  
para reestruturação político  
cultural de nações como o Haiti, e  
ainda para entidades com as  
melhores práticas em reabilitação  
de adolescentes asfixiados pela  
lgbtqia+fobia.

ELE levanta a taça e propõe um brinde.

ELE (CONT'D)

A mais nobre arte, a mais nobre  
bebida.

FRANK VALPOLICELLA

Perigosos são os que se viciam no  
PRÓPRIO EGO.

FRANK VALPOLLICELA, FRANK ASSIST. 1, FRANK ASSIST. 2, FRANK  
ASSIST. 3, FASHIONISTA, ELES E ELE tocam as taças e bebem.

ELES bate sete vezes em sua taça, instantaneamente ganha  
atenção de todos os presentes, ELE está tenso.

ELES

Nostríssimos amigos, se me permitem.  
Em uma de suas muitas incursões o  
deus Baco estava na Ásia Menor...

63

EXT. FLORESTA, RIO - DIA

63

BACO corre sorridente na direção do rio que é totalmente  
cercado pela floresta, usa um anel com pedra amarelo  
reluzente; Duas Ménades carregando um tirso na mão direita o  
perseguem em uma corrida dançante, BACO meio desajeitado  
segura um lençol dourado entre as suas pernas, solta-o e  
passando por um Sátiro mergulha de cabeça no rio, embaixo da  
água cristalina vê muitas pernas e bundas que se mexem  
ritmadamente, BACO retorna para cima, as Ménades que o  
perseguiram estão coladas nele e bem de perto observam dentro  
de seus olhos, dentro do rio estão também outras cinco  
Ménades e dois Sátiros que dançam entorpecidamente; Na outra  
margem a deusa CIBELE usa uma coroa de heras que tocam o  
chão, está sentada em sua liteira, que é pintada com imensas  
muralhas e leões ferozes que as cercam, quatro Sátiros e duas  
Ninfas tocam instrumentos de percussão, cítara, flautas e  
liras ao redor de CIBELE.

BACO está sentado na margem do rio junto a uma imensa cornucópia com todo tipo de frutos saindo dela, as Ménades comem os frutos com vontade, é quando AMPELOS o jovem Sátiro de chifres azul cintilante se aproxima carregando com ele seu BURRINHO inseparável, BACO o avista de longe e se apressa a levar lindos pessegos para presentear-lo que o comprimenta com um forte abraço.

BACO e AMPELOS estão sentados aos pés da liteira de CIBELE, os três conversam descontraidamente, enquanto dois Sátiros pintam uma tela imortalizando aquele momento, as tintas estão dentro das cascas dos frutos correspondentes de cada cor.

AMPELOS está deitado a beira de um riacho, gravemente ferido na região do abdômem, desacordado, BURRINHO está agitadíssimo, AMPELOS agoniza e morre, ao longe BACO corre desesperado em velocidade impressionante, atrás dele em câmera lenta as sete Ménades se multiplicam em imagens de total desespero, tentam acompanhá-lo afim de prestar socorro a AMPELOS; BACO põe a cabeça de AMPELOS em seu colo e chora, logo os Sátiros que acompanhavam CIBELE chegam trazendo imensos cachos de uvas vermelhas, BACO pega um cacho de uva ergue com seu braço esquerdo, se levanta e com as duas mãos as espreme vigorosamente sobre as feridas de AMPELOS.

#### ELES (V.O.)

Banhando-se com Ninfas e Sátiros  
nas águas do incrível rio Pactolo,  
brincavam, enquanto CIBELE era  
venerada, o jovem Sátiro AMPELOS  
acompanhado de seu BURRINHO  
atravessou-lhes o caminho, em pouco  
tempo tornaram-se amigos  
inseparáveis. Mas um touro  
enfurecido mata AMPELOS,  
desprevenido, em um trágico dia,  
BACO está desconsolado, as Ninfas e  
Sátiros trazem cachos de uvas,  
lindos cachos de uvas vermelhas e  
colocam aos pés de BACO que tem seu  
amigo no colo, BACO colhe um cacho  
de uvas e espremendo o suco na  
ferida de AMPELOS...

BACO conversa com as uvas.

#### BACO

Amigas! A partir deste instante  
serás o remédio mais poderoso  
contra as dores humanas.

BACO de olhos fechados leva as mãos ao seu coração, AMPELOS se levanta em um salto único.

ELES (V.O.)  
 AMPELOS se levanta, renascido.

64 INT. GALERIA 418 - NOITE

64

FRANK VALPOLLICELA, FRANK ASSIST. 1, FRANK ASSIST. 2, FRANK ASSIST. 3, FASHIONISTA e ELES estão com os olhos igualmente esbugalhados e marejados, ao redor toda exposição esboça a mesma reação enquanto escutam e observam ELES.

ELES

Foi então que Baco começou a percorrer o Oriente e pelejar contra quem se opunha à introdução da cultura da vinha. Aqui estamos hoje Sr. Vallpolicella, este é o meu BRINDE.

Sr. Frank enxuga as lágrimas, toda exposição aplaude ELES, e continuam a aplaudir e aplaudem também o Sr. FRANK.

65 EXT. FLORESTA - FIM DA TARDE

65

Baco com chifres e coberto com pele de touro, segue com seu cortejo, as encantadoras Ménades e Ninfas correm nuas alegres pela floresta, CIBELE toca seu tamborim trajando apenas sua exuberante grinalda feita de Hera, enquanto um Sátiro toca o címbaro e outro o bumbo, correm e saltam, danças e risos até que ao longe escutam o som de uma flauta, passam a se mover em absoluto silêncio, se misturando a floresta seguem o som, até que param um por um, surpresos, eles estão exatamente onde LÍDER DO CULTO celebra seu ritual, quem toca a flauta é VIGILANTE DO CULTO 2, na frente deles o grupo de pessoas em volta da fogueira se enforca segurando a própria corda contra o pescoço.

66 EXT. FLORESTA, CULTO - NOITE

66

CORO

O que está acontecendo? O que está acontecendo? O que está acontecendo?

O cortejo de BACO está abismado com as quinze pessoas de outro tempo logo a frente, estão posicionados junto as árvores que delimitam o círculo onde o culto está acontecendo;



As adeptas vão aos poucos saindo do transe, a medida que abrem os olhos param de repetir a tal frase, uma a uma abrem os olhos e cruzam os olhares com cada integrante do cortejo, seguem se percebendo tentando entender o que pode estar acontecendo ali, a primeira a berrar é LÍDER DO CULTO, que rompe o silêncio e dispara em direção a trilha que leva ao ônibus.

LÍDER DO CULTO  
CORRE PORRA!

Uma a uma em um efeito letárgico, soltam suas cordas e correm atabalhoadamente na direção da trilha, VIGILANTE DO CULTO 1 e VIGILANTE DO CULTO 2 na tentativa de se adiantarem tropeçam uma na outra e saem rolando floresta a dentro enquanto exclamam.

VIGILANTE DO CULTO 1  
CANIBAIS.

VIGILANTE DO CULTO 2  
CANIBAIS.

Somente PECADORA permanece imóvel, larga sua corda e com muita tranquilidade livra-se de seu robe, com um gesto de mão, convida o cortejo a juntar-se a ela no meio do círculo, todo o cortejo de BACO entra com passos simultâneos e vão se sentando pouco a pouco em volta de PECADORA, CIBELE dá um forte e fraternal abraço em PECADORA, AMPELOS pega nas mãos de PECADORA e a coloca em cima de BURRINHO, BACO coloca um lindo manto púrpura em suas costas; Todos sentados, acendem cigarros de maconha, cada um tem o seu, fumam ao som da multidão de pássaros, um primeiro trago conjunto e todos se olham, no segundo trago é possível ver um leve sorriso no rosto de todos que olham para frente, um terceiro trago e salpicam risos, quarto trago e todos estão com um sorriso insaciável cristalizado na face enquanto olham estáticos para o mesmo ponto, total relaxamento.

67 INT. GALERIA 418 - NOITE

67

ELE cochicha no ouvido de ELES.

ELE  
Incrível! você conseguiu.

ELES e ELE dão longuíssimos abraços em FRANK VALPOLLICELA, FRANK ASSIST. 1, FRANK ASSIST. 2, FRANK ASSIST. 3 e FASHIONISTA; Vão até o banheiro da GALERIA 418, estão levemente embriagados, ELES abre a porta do banheiro que está totalmente escuro, entra, a luz acende.

ELES é recebido de pé e com muitos aplausos como palestrante da excelente reunião de pais do COLÉGIO SOCIEDADE ARISTOCRÁTICA INTERNACIONAL, há um livro com sua foto na capa em uma estante no meio da sala irritantemente tradicional, janelas em volta, pais nas carteiras dos filhos, ELES meio trôpego demora para entender o que está acontecendo, os pais observam sedentos, aos poucos recobrando a respiração toma coragem e começa a palestra sem pestanejar, em um passe de mágica se apossa do personagem pertinente a situação.

ELES

Pais e filhos não devem ser amigos, jamais! Como posso dizer... Jamais mostre-se para seu filho, jamais permita que ele saiba sobre você, um pai e uma mãe devem ser a censura fundamental, os pilares, a estrutura pétrea, sejam o pai e a mãe de toda censura.

Os pais estão hipnotizados.

ELES (CONT'D)

-- Censura, tesouro, já censurou os dentes para dormir? Censura amorzinho, venha já censurar seu prato de comida; Eu e seu pai vamos estar sentadinhos censurando o seu torneio de esgrima no fim de semana. -- Tudo quanto for impossível para que alcancem a compreensão dentro de casa, assim deve ser empreendido; Fatalmente conhecemos a fundo diversas pessoas, mas vivemos fadados a pergunta final, quem foram os nossos pais?

ELE está no lugar de ELES dentro da sala de aula, o livro na estante agora tem o seu rosto; Todos os pais estão com a perna cruzada para direita e olham para seus celulares na mão esquerda, em um piscar de olhos, todos estão olhando para frente novamente.

ELE

Ensine seu filho assim: Estude, estude, estude, estude, estude, estude, estude, você é o meu orgulho, e quero que sempre seja meu orgulho, você merece o melhor dessa vida, tanto que foi agraciado por deus com uma família capaz de lhe proporcionar o melhor e mais "puxado" colégio -- Quantos aqui sempre sonharam com o filho em um colégio puxado?

Os pais orgulhosos espumejam enquanto ascenam positivamente.

ELE (CONT'D)

Um cabo de guerra!

Dois pais se levantam decididos e esticam a corda do cabo de guerra, um em cada lado, ELE joga o seu livro no chão para demarcar o centro, muito rapidamente um dos pais puxa com toda força, arremessando o seu oponente longe, cai feio, sem graça, com a cara no chão.

ELE (CONT'D)

Isso é sobre o colégio mais puxado da cidade.

O grupo de pais vibra entre si com a originalidade da explanação prática, enquanto o pai derrotado tenta levantar sem ajuda esnobado pelo vencedor.

ELE (CONT'D)

Atenção, aqui é o local onde a família vai se reunir em torno da causa e terá a oportunidade de provar que podem fazer os melhores trabalhos para o filho apresentar como sendo obra própria -- Papai tem amigos da NASA que podem ajudar na feira de ciências.

ELE olha a erudita DIRETORA do colégio, sentada no canto.

ELE (CONT'D)

ENCORAGE o seu gênio a não ser como aqueles parentes incompetentes, toda família tem seu bom exemplo.

MÃE COM OLHOS IMENSOS levanta o dedo pedindo a palavra.

ELE (CONT'D)

Uhum?

## MÃE COM OLHOS IMENSOS

Realmente, você me perdoe, pois eu não sou de fazer isso e de certa forma até mesmo posso estar atrapalhando o seu raciocínio, mas também acredito que toda cooperação é válida, né, todo mundo sempre tem uma experiência válida não é mesmo, por menor que seja, e não quero de forma alguma tomar muito tempo, deste modo já vou para o meu quinto filho e existe algo que faz parte da espinha dorsal da educação deles, arregalar os olhos até arder, cada vez que virem um bem sucedido -- Tão bem sucedido quanto os bem sucedidos, somente os bem sucedidos!

Os pais reagem positivamente.

## ELE

IMENSOS! Vou encerrar, QUEM É O SEU FILHO?

Aponta.

## MÃE COLÉGIO

Sou eu mesma!

## FILHO DO REACIONÁRIO

Um chaveirinho.

## PAI COLÉGIO

UM ESCRAVO.

## TRANSEUNTE 2

Ela quase não conversa.

ELE pega seu livro no chão, e o segura com a capa virada para plateia.

## ELE

Maravilhosos, maravilhosos todos vocês, por isso OPRIMIDO SEJA é o nome do meu mais novo best seller, também com versão em podcast.

EU caminha descordenadamente, hora de frente, hora de lado, de costas e para o outro lado, as mudanças de direção são repentinas e acompanham expressões contrastante, seu corpo parece fluir em frequências energéticas labirínticas o que se evidencia em cada novo momento, o CÍRCULO PRETO tem somente o vaso ao centro, as laterais do círculo estão vermelhas e montam formas abstratas em alguns pontos, as formas vão mudando de lugar como raios com uma intensa alternância de tonalidades.

EU

Eu tenho uma teoria sobre todos os acontecimentos que antecedem este momento. Para algumas pessoas a cura está na negação. Para algumas pessoas a cura é fechar os olhos e não os abrir nunca mais. Mas não dizem que a cura seria o desvelar dos olhos!? A iluminação!? Olhos que abrem e olhos que fecham... Tudo é cura! Cada alma possui o seu próprio ritmo.

SUBVERSIVA

CURA.

EU

Nenhum ritmo vem do corpo carnal.

REPRESENTANTE DOS MENORES

CURA.

EU

Um conjunto de almas em boa sintonia rítmica formam uma equipe. Ensaios até que ajudam, mas para alguns casos não vão adiantar, aos que curtem contrapontos e polirritmia, algum processo criativo deve surgir e acredite minha amiga no que preciso lhe dizer...

CIBELE

Isso é Cura.

EU

A vida é muitíssimo simples, experimente ensinar nobreza ao invés de sobrevivência para seu filho.

## SÁBIO

CURA.

EU

Alguns acreditam que família é um mercado de compra e venda, mas tudo é cura, você pode até mesmo conhecer um dia alguém que se esqueça do que passou.

## CRIANÇA ESPELHADA

CURA.

EU

Se abrir a alguém é a mais genuína ilusão.

## PREGUIÇOSO

TUDO É CURA.

EU

E a doença? A doença daquele que você mais ama, esposa, marido, filho, sua heroína, amigo pai, MÃE, teto e chão, que nem mesmo á beira da morte foi agraciada com a visita daquela filha nem tampouco pelos irmãos da antiga congregação, depressão, sofrimento, inanição e perde a fala e padece das piores dores imagináveis, franca decomposição, o processo é visivelmente irreversível, perguntam para ela a todo tempo e sem parar, onde está a sua cura? Onde está a sua cura?  
 -- Ei, aqui, Onde está a sua cura? Onde está a cura aqui? --  
 Muito tremula então ela decide responder -- A MORTE, A MORTE É A MINHA CURA.

3 - LOUCURA

70

INT. SALA DE CIRURGIA - NOITE

70

EU acorda em cima da maca preta, sala cirúrgica, luzes intensas sobre a maca, seus olhos piscam freneticamente, sua boca está torta, parece ainda anestesiado, MÉDICO EXPRESSIONISTA 1, MÉDICO EXPRESSIONISTA 2, MÉDICO EXPRESSIONISTA 3 e IMITADOR estão com aventais de campo cirúrgico com estranhas estampas, circulam ao seu redor e conversam, música toca ao fundo e os médicos cantam, absolutamente tudo no lugar é azul turquesa claro.

EU em tom levemente desesperado.

EU

Tudo que eu falo está absolutamente certo, como da mesma forma absolutamente equivocado.

Os médicos não ouvem.

EU (CONT'D)

Sabe o que vocês não sabem?  
Poderiam me tratar com alguma  
humanidade? poderiam?

EU se revirando na maca percebe que tem suas mãos amarradas, começa a se debater.

EU (CONT'D)

Toda opressão acaba por ser  
criativa.

Um dos membros da equipe pega grandes faixas de ataduras brancas, em busca de estabilizar melhor EU que se revira e se bate de um lado para o outro da Maca, seus dentes estão podres, sua pele amarelada, seus gemidos são de dor, muita dor, os supostos médicos tentam conter-lhe pelos braços e pernas, mas encontram imensa dificuldade.

EU (CONT'D)

A opressão desperta ainda mais os  
criativos, os criadores, suprimidos  
se expandem, explodem, é  
oportunidade histórica, e nada  
mais!

EU continua sem resposta, a música continua, os médicos debruçados na maca acoplam agulhas em várias partes do corpo de EU, fixam linhas e fios de cobre e amarram na maca, EU tenta segurar MÉDICO EXPRESSIONISTA 1 pela camisa.

EU (CONT'D)  
 Acho que preciso conversar com a  
 minha mãe primeiro...

MÉDICO EXPRESSIONISTA 1  
 ELA ESTÁ MORTA!  
 MÉDICO EXPRESSIONISTA 3  
 ELA ESTÁ MORTA!

MÉDICO EXPRESSIONISTA 2  
 ELA ESTÁ MORTA!  
 IMITADOR  
 ELA ESTÁ MORTA!

71 EXT. RUA DA CIDADE - NOITE 71

Rua escura e deserta, lua cheia, luz vinda de cima acompanha o movimento dos três cavalos rajados, neles, ao fundo da rua ELE, ELES e VOCÊ galopam com firmeza, rostos suados, estacionam pragmaticamente lado a lado em frente a um beco sem saída que fica entre dois prédios, descem sincronizadamente dos cavalos e caminham até a entrada do beco escuro, param enfileirados em uma região ainda iluminada; Já imersos na escuridão do beco tentam com muito esforço abrir uma portinhola redonda que dá acesso a alguma coisa parecida com um circuito de refrigeração predial, entram, espremidos, neva lá dentro, arrastam-se com dificuldade tentando ir adiante.

72 INT. SALA DE CIRURGIA - NOITE 72

EU deitado tem agulhas fincadas por todas as partes do corpo, linhas e fios de cobre se cruzam e prendem toda extensão do corpo na maca, MÉDICO EXPRESSIONISTA 1 e IMITADOR olham fixamente satisfeitos.

EU  
 Os lobos vivem afastados, os lobos  
 vivem afastados.

De dentro da sala médica conseguimos ver ELE, ELES e VOCÊ dentro de um tubo de ar na parede.

MÉDICO EXPRESSIONISTA 1  
 Personalidades altamente magnéticas  
 são sempre perturbadoras.

73 INT. SALA DE CIRURGIA, TÚNEL - NOITE 73

ELE, ELES e VOCÊ já conseguem avistar a saída pelas frestas do redondo círculo de ar, estão congelando, quase tudo é neve lá dentro, avistam EU sozinho deitado na maca.



MÉDICO EXPRESSIOMISTA 1 (V.O.)  
 É uma força psíquica de alta tensão  
 que pode literalmente eletrocutar  
 os de baixa tensão por perto...

Os olhos de VOCÊ estão trêmulos, ELE e ELES estão refletidos  
 em suas pupilas dilatadas.

VOCÊ  
 Com sua consciência produzem uma  
 reação psíquica violenta em atores  
 menores que sofrem com...

Com toda força empurram a portinhola, caem brutalmente na  
 sala onde EU está visceralmente amarrado. Agem com calma,  
 sabem o que estão fazendo, cai uma fase da luz.

74

INT. SALA DE CIRURGIA - NOITE

74

ELE  
 (grita)  
 FANTASMAS.

EU  
 Um avatar idiossincrático que  
 suscita vida a arquétipos  
 vampíricos incorporados a figuras e  
 experiências nada admiráveis.

Em cima de uma bancada estão tesouras e instrumentos  
 cirúrgicos, está escrito "tesouras e instrumentos cirúrgicos"  
 ELE, ELES e VOCÊ, que estão com os olhos fixados nos de EU,  
 caminham de costas tateando o ar, chegam a bancada e empunham  
 tesouras.

ELES  
 PAVOR REPENTINO.

EU  
 Um avatar idiossincrático que  
 suscita vida a arquétipos  
 vampíricos incorporados a figuras e  
 experiências nada admiráveis.

ELE, ELES e VOCÊ começam a cortar delicada e ritmadamente as  
 costuras de EU.

VOCÊ  
 ANGÚSTIA PROFUNDA.

EU  
 É um avatar idiossincrático que  
 suscita vida a arquétipos  
 vampíricos incorporados a figuras e  
 experiências nada admiráveis;

Muito rapidamente ELE, ELES e VOCÊ seguem cortando as  
 costuras, EU já consegue movimentar parte do corpo.

ELE  
 MEDO EXISTENCIAL.

EU  
 É um avatar idiossincrático que  
 suscita vida a arquétipos  
 vampíricos incorporados em figuras  
 e experiências nada admiráveis.

EU pega a tesoura das mãos de VOCÊ e consegue acabar de se  
 soltar totalmente.

ELES  
 TRANSMUTAÇÃO DE PERSONALIDADE.

EU em um pulo, levanta da maca, ELE, ELES e VOCÊ continuam  
 com os olhos vidrados nele.

EU  
 Pessoas que nunca foram a Israel  
 acreditam estar neste momento  
 atravessando o mar vermelho, em  
 pleno deserto, fugindo de faraó  
 rumo a terra prometida.

Todos revelam um sorriso fácil com a afirmação surpreendente  
 de EU, um relaxado deboche retido, quase impossível para tal  
 situação está estampado; VOCÊ e ELE abrem a porta principal,  
 ELES auxilia EU a caminhar.

75

EXT. RUA DA CIDADE - NOITE

75

Saindo da porta, EU, ELE, ELES e VOCÊ estão ao lado da  
 tubulação de ar por onde entraram, agora há uma luz acesa na  
 portinhola, os cavalos não estão mais lá, a pele e dentes de  
 EU estão em um estado saudável novamente, começam a caminhar  
 pela estrada, EU ainda está sob efeito de medicamentos, os  
 cavalos passam andando pelo grupo que dão seus passos em  
 total silêncio, ELE faz barulhos estranhos com a boca  
 tentando disfarçar o riso, que logo é imitado por VOCÊ que  
 esbraveja um estranho riso agudo, com isso EU e ELES explodem  
 em gargalhadas, silêncio absoluto, EU puxa mais um sessão de  
 gargalhadas sem objetivo enquanto chegam ao final da rua.

ELE  
SERIA esse o caminho sem volta?

Chegam em uma praia deserta através do caminho de areia cercado de plantas, o sol começa a raiar refletido sob as águas do mar, bem ao fundo, iluminando a praia até então trevosa, ao perceberem o nascer do sol, correm na direção do mar de águas negras.

Dentro do mar estão separados, ELES e VOCÊ estão mais ao fundo, suas cabeças estão aparentes, EU está a cerca de vinte metros a direita, água na cintura, enquanto ELE, ajoelhado entre a areia e o mar, o sol nasce a frente deles, seu interior é negro circulado pelos encandescentes raios, EU, ELE, ELES, VOCÊ estão de costas virados ao sol.

76

INT. CÍRCULO PRETO - DIA

76

Uma incandescente, fumegante luz circular amarela como o sol do meio dia paira e irradia sobre todo CÍRCULO PRETO, é ainda mais acentuada em alguns pontos, tumulto, todos se misturam entre empurrões raivosos e fortes esbarradas nessa movimentação desorganizada em torno de fumaça e fogo, GUERRA?, estão presentes, CIRCUITO SOCIAL, CIRCUITO FAMILIAR, OS MENORES, REPRESENTANTE DOS MENORES, CORTEJO DE BACO, FRANK VALPOLICELLA, FASHIONISTA, FRANK ASSIST. 1, FRANK ASSIST. 2, FRANK ASSIST. 3, CRIANÇA ESPELHADA, ALFAIATE EXPERIENTE, MÉDICO EXPRESSIONISTA 1, MÉDICO EXPRESSIONISTA 2, MÉDICO EXPRESSIONISTA 3, TRANSEUNTE 1, TRANSEUNTE 2, TRANSEUNTE 3, TRANSEUNTE 4, LÍDER DO CULTO, VIGILANTE DO CULTO 1, VIGILANTE DO CULTO 2, PARCEIRO SEXUAL 1, PARCEIRO SEXUAL 2, PARCEIRA SEXUAL 3, MÃE COM OLHOS IMENSOS.

PRIMEIRO MOVIMENTO

Todos formam um labirinto humano, ELE está de frente para REPRESENTANTE DOS MENORES, TRANSEUNTE 1, ALFAIATE EXPERIENTE, FASHIONISTA, duas das MÉNADES, e dois dos MENORES que parados formam um semicírculo na entrada do labirinto humano.

ELE  
Nós descobrimos a loucura do mais profundo deboche, nós percebemos a dualidade parcial subsequente presente em tudo, em tudo.

Um dos MENORES sai de sua posição e entra correndo no labirinto, ELE vai atrás, logo na entrada, em uma linha reta que se inclina para dentro do labirinto, virados para frente, MÉDICO EXPRESSIONISTA 2, BENFAZEJO, REACIONÁRIO, SÁBIO, MÃE COM OLHOS IMENSOS, BRUXA; ELE se aproxima de cada um deles cara a cara.

ELE (CONT'D)  
 O mais profundo deboche fica  
 implícito quando você teima em se  
 levar tão a sério.

Frente a frente com BRUXA.

BRUXA  
 É o hipócrita assumindo o seu  
 ofício verdadeiro.

ELE  
 NEUTRO.

ELE gira sua cabeça fortemente para esquerda na direção do ruído, na sua frente FRANK VALPOLICELLA, COACH MAN, REACIONÁRIO, LÍDER DO CULTO, LIVRE, e dois dos SÁTIROS, formam uma parede inclinada para esquerda.

ELE (CONT'D)  
 Afinal de contas todos os símbolos  
 da verdade se escondem na gloriosa  
 sentença -- tanto faz.

LÍDER DO CULTO  
 Tanto Faz.

FRANK VALPOLICELLA  
 Tanto Faz.

LIVRE  
 Tanto Faz.

REACIONÁRIO  
 Tanto Faz.

ELE agora caminha ainda mais a esquerda onde está AMPELOS e BURRINHO, ao seu lado TRANSEUNTE 2, levemente a frente estão PARCEIRO SEXUAL 1, FILHA DA SUBVERSIVA, levemente a frente deles estão três dos MENORES, ELE passa falando.

ELE  
 Seja Deus ou diabo, seja lá o que  
 for, o que faça, somos todos uma  
 farsa, pequenas peças de uma  
 encenação dramática, e o que rege  
 uma cena tem por nome...

ELE passando por eles vira totalmente para direita e se depara com CRIANÇA ESPELHADA, FRANK ASSIST.1, TALENTOSA sentada em uma cadeira, TRANSEUNTE 3, e uma das NINFAS DE BACO.

CRIANÇA ESPELHADA  
 JOGO DE CENA.

FRANK ASSIST. 1  
 JOGO DE CENA.

Mais um forte giro a esquerda e um imenso corredor humano está formado, IMITADOR, NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA, MÉDICO EXPRESSIONISTA 2, MÉDICO EXPRESSIONISTA 3, PECADORA, PREGUIÇOSO, SEGURANÇA, TRANSEUNTE 4, CIRCUITO FAMILIAR e oito dos MENORES, misturados dos dois lados, ELE passa pelo meio.

ELE

Escorreguem pelas encostas do cinismo, sempre empáticos, e realistas o suficiente para que sua pseudo vontade de salvar o mundo não seja a exata energia que o destrói todos os dias. É você quem salva o mundo? Ou o mundo que precisa ser salvo de você?

No final do corredor humano CIBELE está sozinha.

CIBELE

Realidade, loucura ou jogo de cena?

ELE

É telepático.

SEGUNDO MOVIMENTO

TODOS OS PERSONAGENS estão sentados ao redor do círculo, silêncio e tudo vazio ao centro, BACO se levanta bem devagar ganhando a atenção de todos, passo a passo, toma o centro do círculo enquanto gira o corpo bem devagar afim de conseguir falar com todos, EU também se levanta e por fora do círculo gira junto de BACO.

TUDO FICA AZUL.

BACO

Na presença desta assembléia, eu declaro: A imersão no mais profundo deboche de todas as coisas, é O MAIS ELEVADO ESTADO DE CONSCIÊNCIA HUMANA, é o lugar mais alto que alguém pode chegar, não há nada além e nunca haverá.

CORO

A imersão no mais profundo deboche de todas as coisas, é O MAIS ELEVADO ESTADO DE CONSCIÊNCIA HUMANA, é o lugar mais alto que alguém pode chegar, não há nada além e nunca haverá.

EU, em volta, cor volta ao normal.

EU

E quem estiver cansado de ser o eterno figurante da última fila, assumo a figura do protagonista! Os mais observadores entendem o que está sendo dito e são tomados e contagiado por graça sobre-humana.

Todas as expressões estão fechadas.

EU (CONT'D)

Que se confunde a mais profunda e avinagrada angústia.

Todos relaxam e sorriem.

TERCEIRO MOVIMENTO

Todos os personagens elencados estão amontoados no meio do CÍRCULO PRETO, se espremem ocupando o menor espaço possível, VOCÊ se desloca com dificuldade para fora do grupo, e fala para os que estão mais próximos.

VOCÊ

O oposto do deboche é a sub perspectiva, aquilo que te funde a inércia, mas, tudo é possível.

RELIGIOSO se desprende do grupo, vai na direção de VOCÊ.

RELIGIOSO

Pode ser que a sua casa venha a baixo levada pela tempestade aos rios do mundo, ao abrir os olhos, você acorda em uma sofisticada casa barco no alto do nilo ou em veneza.

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA fala para RELIGIOSO.

NAMORADA DA FILHA DA SUBVERSIVA

Pode ser que um raio acerte o carro do seu vizinho fuxiqueiro, o carro fica repartido em muitas fatias como um bolo despedaçado, em cima queima uma pequena chama, justo no dia do seu aniversário.

RELIGIOSO

Pode ser que o reflexo desse mesmo raio transforme aquelas suas frigideiras vagabundas em incríveis panelas francesas de ferro fundido esmaltado.

VOCÊ caminha para o outro lado.

VOCÊ

Pode ser que seu filho acorde um  
dia de um cochilo a tarde, e grite -  
- BANHEIRO!

Todos os personagens amontoados, se afastando espalham-se, abrindo um clarão no centro rapidamente.

CRIANÇA ESPELHADA está sentada ao centro do clarão em um trono sanitário dourado que está em cima de um bem estruturado prato dourado, tem forte indisposição intestinal, seu estômago borbulha, faz força, MAIS FORÇA, olha para os lados e nada, respira, se concentra, até que barulhos de moedas são ouvidos dentro do vaso, são moedas de ouro que agora caem pelos lados, quatro Sátiros chegam prontamente e erguem a criança utilizando o prato como plataforma, o público assiste extasiado, cada um tem seu ponto de vista, REACIONÁRIO coloca uma coroa na cabeça de CRIANÇA ESPELHADA que não para de rir por nenhum segundo, suas buchechas estão hiper vermelhas, no alto é fortemente aclamada, idolatrada, por todos que gritam eufóricos ao ver o milagre excretado ininterruptamente.

VOCÊ (V.0) (CONT'D)

Não dá tempo de você chegar, nunca dá, ele faz ali mesmo, mais tudo o que sai é dinheiro e mais dinheiro e mais dinheiro... Pode ser que você nunca saia dali, pode ser que você não queira sair dali, você não quer sair dali, você enfrentou as profundas verdades lá de fora e agora foge de qualquer maneira, pode ser que você não queira sair, pois foi lhe dito que é somente ali, que acontece aquilo, é somente ali que acontece isso, ou é somente ali que ocorre aquilo outro, ali você fica.

ELES está sentado no centro do círculo, em uma gnose perturbadora, de olhos fechados, completamente sozinho, o calor é infernalmente insuportável a ponto de distorcer a imagem. Ao fundo de ELES, CRIANÇA ESPELHADA, bastante suja, sentada no chão, seu trono sanitário está ao seu lado, bastante deteriorado, chora sozinha.

## ELES

O rei sem as chaves do palácio caminha guiado pelo seu guia, que por sua vez também não possui chave alguma, possui sim uma bússola, que por onde quer que eles andem, não cessa em apontar para o norte e para o norte e ainda para o norte, seguindo assim claramente sem nenhuma direção, o rei que olha para baixo, enxerga somente seus pés imundos... Tal penar interrompe um ciclo que é mais do que glamuroso, que seja dito, e que seja conhecido e que seja concebido, a chave da ARTE suprema também é o mais profundo deboche de todas as coisas, ele é capaz de penetrar e cortar o que estiver em seu caminho.

77

INT. CASA, JARDIM - DIA

77

EU, ELE, ELES e VOCÊ estão debaixo do escaldante sol enquanto tomam drinks a beira da piscina.

## ELE

Somos a coisa em si, o próprio sistema, a problemática e a razão, um troço único.

## EU

A melhor forma de aprender sobre isso são os workshops, cursos, palestras, em cultos, na auto-ajuda, na espiritualidade, no mantra, no tantra, no yoga e na dança.

## ELES

Na música, no livro, no diário, no clássico, no pop, no vinho, na erva e nos cogumelos, mergulhando, no ácido, ayuasca, com os antigos xamãs.

## VOCÊ

No voo, em cavernas, em Wagner e em Vivaldi, em Strauss II como em Debussy, na kabbalah, no hermetismo, no crudismo, esquiando, nos astros, nos parques, na selva, na seiva, no sal, mas calmo, distante.



ELE

Prefiro construir algo novo.

Forte barulho, próximo aonde EU, ELE, ELES e VOCÊ pegam sol, uma TV bastante antiga está caída lateralmente, na tela um psicoterapeuta religioso charlatão saído dos anos 90 exhibe a sua programação, fala olhando diretamente ao espectador, gesticula e faz longas pausas dramáticas.

PSICOTERAPEUTA RELIGIOSO

Tudo isso por um motivo, tu nasceste para sentir a vida mais profundamente. Caso estejas satisfeito com a intensidade das sensações que lhe atingem, EU NÃO ESTOU. E não estarei satisfeito jamais, em momento algum estou falando de quantidade mas qualidade, bom gosto e sofisticação, não trago respostas mas lhe entrego a pergunta central da questão, assim o prazer da santa e suprema graça vai estabelecendo novos limites e este é o gozo mais profundo, a nova jerusalém, o VITRIOL, o cálice sagrado, o bastismo de fogo é no que consiste a minha, a sua, a noooooossa...

Entra a vinheta brega do programa, em letras menores: PROGRAMA, em letras imensas: ENERGIA VITAL.

PSICOTERAPEUTA RELIGIOSO (CONT'D)

ENERGIA VITAL.

78

EXT. CINEMA, ENTRADA - NOITE

78

Entrada do cinema, rua, as CELEBRIDADES EXTRAVAGANTES vestem verde e saltam de seus monociclos, patinetes elétricos e bicicletas, que formam uma fila logo após o cordão de isolamento que cerca a área VIP, um tapete verde está estendido, os MENORES se aglomeram fora do cerco, observam.

De costas para entrada do teatro e de frente para os artistas, cinco JORNALISTAS com sorrisos realmente assustadores seguram na mão esquerda uma bandeja espelhada com carreirinhas de um pó branco de cristal reluzente e ainda canudinhos ecológicos, na mão direita grandes câmeras fotograficas, mecanicamente CELEBRIDADES EXTRAVAGANTES param de bandeja em bandeja, cumprimentam a cortesia dos JONALISTAS, abrem o envelopinho do canudo e dão uma certa inalada no pó, neste exato momento, flash, JORNALISTAS registram a fotografia que reflete a imagem do fundo da bendeja, lindos super closes das narinas inalando o pó, seguem; Uma carruagem puxada por quatro mulheres que se equilibram em seus saltos altíssimos chega por último, SENHOR DA CARRUAGEM desce fumando seu charutão, entra sem cumprimentar os jornalistas.

79 INT. CINEMA, RECEPÇÃO - NOITE 79

As CELEBRIDADES EXTRAVAGANTES entram por uma porta a esquerda, alguns caem no chão antes de conseguir entrar, a direita, na porta da sala de cinema está escrito, CINE DEMOCRACIA, a porta se abre sozinha, alguns MENORES entram.

80 INT. CINEMA, SALA - NOITE 80

O cinema é verde, público sentado, em cima do telão uma câmera mecânica está apontada na direção do público.

As luzes se apagam, uma música pulsante começa ao fundo, enquanto alguns focos de luz se acendem em cima dos acentos da plateia, a câmera mecânica frontal capta as expressões que são projetadas no TELÃO DO CINEMA, a música se torna elétrica e confusa, as luzes da sala se acendem.

TELÃO DO CINEMA, todos estão boiando em alto mar sentados em suas poltronas de cinema, as bordas da imagem formam um aquário diamantado, no centro surge o letreiro NOVA NOVA ERA sobreposta a imagem. Em uma sala branca surge um homem barbudo que olha diretamente na câmera, está sentado dentro de um triângulo desenhado no chão.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

HOMEM BARBUDO

VOCÊ está preparado para tomar o passo mais importante da sua vida e enfim se aliançar com NOVA NOVA ERA? A nova era já está presente mas ainda há algo confuso e inesplicável que se contorce em seu átomo mais íntimo.  
A nova era pertence aos cegos.

HOMEM BARBUDO retira o seu olho de vidro, revelando um buraco no lugar do olho.

Todo cinema reage.

HOMEM BARBUDO (CONT'D)  
Para os cegos que conheceram o  
poder desta condição.

Penetramos dentro do buraco sem olho de HOMEM BARBUDO.

81 INT. TEATRO ROCK - NOITE

81

Em cima do palco toca a PSYCO.ROCK.BAND uma peça musical original ...#CANÇÃO 02...

O palco está em um efeito de queda ininterrupta, CELEBRIDADES EXTRAVAGANTES dançam de forma bastante exótica com suas roupas verdes em volta da banda, PARCEIRO SEXUAL 2 é o vocalista. No final do número PARCEIRO SEXUAL 2 está olhando para câmera.

LETRA #CANÇÃO 2

Oprimir, pra não ser oprimido;  
Nada é mais sobrepujante que a ambição;  
Adestrar o fulgor do abatido;  
Vale mais um obituário que a razão;  
Certamente sempre há dois bons motivos;  
Pro guerreiro do mestre se abster;  
Joga nele, bom agente, todo sangue;  
Que agora já não cessa em verter;

Suprimido como a chama fria;  
Ardil, célebre forma;  
EU TE LIBERTO;  
Na Cornualha como no Afeganistão;

Não, Não, Não, Não;  
Sim, Sim, Sim, Sim;  
Não, Não, Não, Não;  
Sim, Sim, Sim, Sim;

Sintomas de volúpia morta;  
Emboscada delatada em prostração;  
Subsídios que operam o verbo;  
Mancham a presa lentamente no carvão;  
Seu magnífico status minguante;  
Panaceia de quem procura e nada vê;  
Os Crescentes uivos malabares;  
Procrastinam a fantasia do bebê;

Suprimido como a chama fria;  
 Ardil, célebre forma;  
 EU TE LIBERTO;  
 Na Cornualha como no Afeganistão;

Não, Não, Não, Não;  
 Sim, Sim, Sim, Sim;  
 Não, Não, Não, Não;  
 Sim, Sim, Sim, Sim;  
 Não, Não, Não, Não;  
 Sim, Sim, Sim, Sim;  
 Não, Não, Não, Não;  
 Sim, Sim, Sim;  
 Não, Não;  
 Sim.

PARCEIRO SEXUAL 2

Então conhecemos figuras estranhas,  
 extremamente sensíveis,  
 possivelmente loucas,  
 extravagantes, algumas morrem cedo,  
 as aparências confundem a pequenez  
 das irrelevâncias.

82

INT. CINEMA, SALA - NOITE

82

O público dentro do cinema, de pé, vai a loucura durante a performance coreografada da banda no palco.

Um foco de luz se acende sobre a SENHORINHA DO CINEMA que se poe de pé e exclama com dificuldade.

SENHORINHA DO CINEMA  
 DESTRUAM AS ARMAS DE FOGO.

DELEGADO que está sentado ao lado de sua esposa, expressa forte reprovação.

Black out no cinema.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

EU olha diretamente para câmera.

EU  
 Dinheiro é a sua oportunidade  
 de...?

MENOR 1 que está na plateia é projetado no TELÃO DO CINEMA.

MENOR 1  
 Caminhar quieto na minha.

EU  
Dinheiro é a oportunidade de...?

ESPOSA DO DELEGADO se levanta, DELEGADO ao seu lado censura sua atitude.

ESPOSA DO DELEGADO  
Ser ouvida ou ter alguma razão.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

Tela listrada em vermelho e branco, ELE e VOCÊ aparecem bem pequenos, ELE está na listra branca e salta para frente; VOCÊ está na listra vermelha e salta no vermelho, enquanto um zumbido sonoro perturba seus ouvidos.

MENOR 2 na plateia, sentado ao lado de MENOR 1 se levanta revoltada, a luz do cinema se acende completamente.

MENOR 2  
Eu fico indignada com a certeza de certas pessoas em serem a reencarnação de alguém com imensa relevância histórica, não dá para ser a reencarnação de alguém normal simplesmente?

Toda plateia cochicha enquanto CANTORA LÍRICA se posiciona no praticável em frente ao telão, passando a solfejar notas longuíssimas acrescidas de floreios pentatônicos, luz em cima dela, MENOR 1 se levanta.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

MENOR 1  
Acredito ter sido JONAS em outra vida... O mesmo que foi engolido pelo peixe, não suporto cheiro de frutos do mar.

Enquanto isso na platéia, JOVEM DO CINEMA 1 que está sentada em sua poltrona fala no ouvido de JOVEM DO CINEMA 2 ao seu lado enquanto o acaricia.

JOVEM DO CINEMA 1  
Deixa de ser mimado, coloca isso pra fora, ninguém está olhando.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

VOCÊ pula em cima de um único quadrado preto na sala listrada, pisa e desaparece, ELE dá mais um pulo e leva as mãos a cabeça, SUPER CLOSE na boca de ELE.

ELE

Não gosto do cheiro, não gosto do barulho, não gosto do gosto e não gosto do jeito, não gosto do tipo, não gosto da forma nem do sentido, não gosto como, não gosto onde, não gosto quem...

VOCÊ desce por detrás do TELÃO DO CINEMA, coloca-se ao lado de CANTORA LÍRICA, que segue entoando suas melodias no praticável, os músculos de sua garganta vibram como ondas em meio a sua epopeia de caretas impressionantes em cada frase, no TELÃO DO CINEMA, SUPER CLOSE em um dos olhos de ELE, seu olho cobre todo TELÃO DO CINEMA.

VOCÊ

ESPERE UM POUCO, Talvez tudo isso que você não goste seja a fórmula perfeita do supositório que você necessita, o supositório que vai colocar esta merda toda para fora. VOCÊ SIMPLESMENE NÃO GOSTA DE NADA, Você sabe porque?

CANTOR LÍRICA sustenta uma nota estridente que ecoa com agressividade frente ao silêncio.

VOCÊ (CONT'D)

Nem mesmo você sabe, mas, EU GOSTO, AH EU GOSTO!  
Digam pelo menos uma vez, EU GOSTO!

Público em uníssono, EU GOSTO!

VOCÊ (CONT'D)

Não custa nada, repitam, EU GOSTO!

Público em uníssono, EU GOSTO!

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

SENHOR DA CARRUAGEM, no centro do telão vestindo seu fraque, tosse duas vezes, algo preso em seus dentes o incomoda, com a ajuda da língua ele consegue "pescar" o pedaço de alguma coisa preso, cospe e empunha seu megafone.

SENHOR DA CARROAGEM

PREZADOS, vocês tem exatos cinquenta segundos, tempo mais que suficiente para que todos vocês troquem de lugar, após os cinquenta segundos não quero mais ninguém ao lado de seu acompanhante, já se passaram 16 segundos.

O público se põe de pé e confusamente começam as trocas.

SENHOR DA CARROAGEM (CONT'D)

Detalhe, esta sessão só terá  
continuidade com o exito nesta  
etapa, 45 segundos.

Os que ainda estão de pé correm para os lugares vagos.

Na sala do CINEMA, MENOR 3 admira fissurada MADAME que senta  
ao seu lado.

MENOR 3

Eu gostaria de ter muitos amigos  
como você, mas é muito caro. Eu  
ainda não tenho condições de ter  
pessoas como você sentadas ao meu  
lado todos os dias... Me sinto  
honrada.

MADAME segue olhando para frente, segura sua bolsa no colo  
com toda força, olhos esbugalhados, mas agora MADAME aparece  
ao lado de MENOR 3 no TELÃO DO CINEMA, de pronto MADAME  
esboça um sorriso amável e piedoso.

SENHOR DA CARROAGEM

PERFEITO! Neste momento meu foco de  
luz passeia sobre suas cabeças,  
fiquem tranquilos, em quem a luz  
parar deve calmamente retirar sua  
roupa por completo e se colocar nú  
nesse palquinho ao lado da cantora.

O foco de luz ilumina a MENINA RUIVA de dez anos, que está  
sentada ao lado do casal de pais masculinos que parecem ter  
saído de um comercial de planos de saúde, os pais olham para  
menina atentos, incentivando-a a tomar sua própria decisão, o  
público se olha. A criança muito tímida está bastante  
desconfortável com a situação, intimidada fica vermelha como  
pimenta, olhos marejados, todos os presentes, estáticos,  
olham para MENINA RUIVA; Por tamanha pressão, sobe em cima de  
sua poltrona e retira a roupa que usa por cima, por baixo  
está trajando um maiô verde reluzente, coloca imensos pés de  
pato, a máscara de mergulho com chifre de unicórnio, boias no  
braço, caminha por cima dos braços de algumas poltronas até  
que chega no palquinho ao mesmo tempo que o CONTRA-REGRA,  
tropego, a tempo de lhe entregar uma imensa mangueira como as  
de bombeiro, CANTORA LÍRICA acaba seu número e desce do  
palquinho, MENINA RUIVA segura a mangueira nas duas mãos,  
abre o manípulo da mangueira, pressão fortíssima, água a  
frente.

TELÃO DO CINEMA - NOVA NOVA ERA

Em câmera ultra lenta, rosto a rosto, todos os presentes no CINE DEMOCRACIA recebem violentíssimas jataadas de água que desfigura completamente suas faces.

O fluxo de água cessa, luz geral acende, a plateia encharcada está desacreditada, a porta do cinema se abre, fumaça, muita fumaça, no TELÃO DO CINEMA imagens de fogo, DIRETORA DO FILME entra correndo pela porta, seguida de OPERADOR DE CÂMERA com a câmera em mãos e ASSISTENTE DE CÂMERA, todos os presentes no cinema se viram para ela, enquanto MENINA RUIVA corre sorridente em sua direção.

DIRETORA DO FILME

CORTA!!!

As luzes do cinema se apagam completamente.

CIBELE aparece no telão do cinema e de forma simultânea em uma Holografia 3D em pontilhismo sobre os assentos da plateia.

TELÃO DO CINEMA - HOLOGRAFIA - NOVA NOVA ERA

CIBELE

Ao sair hoje deste cinema você tem uma importante escolha a fazer, por isso mantenham-se calados. A sua primeira escolha é a TRADICIONAL, levante-se e saia daqui gritando, falando, tagarelado, comentando, rindo, explicando, cuspiendo, comendo, arrotando, como você sempre fez, e isso é tudo que todos os filmes até aqui esperavam que vocês fizessem; Quem opta pelo tradicional pode também esperar o de sempre todos os dias. Passemos então para ESCOLHA 2, uma ESCOLHA NÃO TRADICIONAL, neste caso você deve fazer um pacto consigo, AGORA, este pacto inclui também quem lhe acompanha, para que não comprometam o andamento de sua soberana decisão;

(MORE)



## CIBELE (CONT'D)

Saia daqui no mais absoluto silêncio, pegue sua bicicleta, carro, trêm, ônibus ou caminhe sem falar e se envolver psicologicamente com nada e com ninguém, não comprometa essa energia, poupe-a, concentre-se apenas no seu silêncio, ao chegar em casa, se alimente e ainda sem pronunciar nenhuma palavra, deite-se na sua cama, assim fazendo, você terá um sonho, e dormirá tão profundo quanto a muito tempo você não dorme, este sonho valerá mais do que todas as vezes que você foi ao cinema em toda sua vida, e também é a única forma de você assistir o final de nosso filme, pela manhã você poderá contar para todos sobre NOVA NOVA ERA, BOA NOITE.

O filme acaba, luzes se ascendem, a platéia estática segue olhando para o TELÃO DO CINEMA, ELE é o primeiro a levantar, mudo, bem devagar, de repente todos se levantam de uma vez, mudos.

83 EXT. CINEMA, ENTRADA - NOITE 83

Em frente a entrada do cinema, ELE e toda plateia saem caminhando devagar, em absoluto silêncio, a carroagem de SENHOR DA CARROAGEM chega agora na direção oposta, puxada por quatro homens musculosos que se equilibram em sapatos altos.

84 INT. SALA DE COFRES - DIA 84

Sala cinza metalizada, cofres de todos os tamanhos por todos os lados, entre os cofres uma cama de viúvo, em cima dos cofres muitos livros, em cima dos livros, abajures, ORIENTADOR PEDAGÓGICO de pijama, sentado em cima da cama com os pés para fora, com o celular no modo viva voz, do outro lado da linha FAMILIAR ALTA PATENTE, abre sua caixa organizadora de comprimidos que está em cima da mesinha de cabeceira ao lado da cama, toma os doze comprimidos com um copo de leite.

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO

Certo certo, certo certo certo,  
certo... certo! Sim sim sim,  
CORRETO.

85 INT. APARTAMENTO DE LUXO - DIA

85

Sentado no sofá, pernas cruzadas, celular no ouvido, em frente a janela de vidro que vai do chão ao teto do apartamento com vista para cidade, FAMILIAR PATENTE ALTA, leva quatro estrelas sobre o ombro esquerdo e três listras azuis sobre o direito.

## FAMILIAR ALTA PATENTE

Meu caro, sempre que converso com um especialista em quaisquer coisa sobre um assunto ligado a sua digamos, autoridade intelectual, antes de mais nada, não sou uma pessoa intransigente, mas, eu não dou mole, mostro que não sou bobo no assunto, rapaz, você não conhece a minha história, minha história de vida dá uma série, por isso não suporto gente orgulhosa, eu dizia, em seguida permito que a pessoa desenvolva sua idéia e então excremento, quer dizer (tosse), acrescento nesse caso uma informação importante, está na minha, está na minha! Já num terceiro momento coloco informações absolutamente distorcidas sobre o assunto que ele é especialista, kkk, pasme, (tosse) todos concordam com as baboseiras que digo -- conheço, claro! -- o que prova que eles não conhecem a fundo nada daquilo, invento nomes, termos, processos, eu mesmo não sei o que estou dizendo kkk, mas, a sua reputação é excelente.

86 INT. SALA DE COFRES - DIA

86

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO

Obrigado, preciso dizer que cidadãos do bem e ainda tão espirituosos quanto o senhor são raros hoje em dia. Gostaria de começar lhe apresentando o percurso clássico que chamamos de núcleo do  
(MORE)

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO (CONT'D)

Espirito universitário, hoje em  
 nosso meio falamos em epigenética,  
 ou seja seu DNA vai se conformando  
 ao seu meio ambiente...e é isso que  
 se paga aqui, aprimoramento  
 genético, como faziam antigamente  
 os casamentos entre famílias para  
 se multiplicar a fortuna... Nosso  
 cara entrando em contato com o ar  
 mais fresco possível certo? Então...  
 Bem vindo a universidade número um  
 do mundo SR. DR..  
 Aqui você constrói o seu futuro;  
 Universidade mais antiga do mundo;  
 Usufrua do melhor espírito  
 universitário do mundo;  
 É entrevista, provinha mais  
 depósito, quatro mil quinhentos e  
 oitenta dolares na parcela o ritual  
 completo, seja iniciado pela mais  
 alta patente de iniciados  
 universitários, doutores do  
 oriente, pesquisadores gregos,  
 eruditos romanos, inovadores  
 indianos e obviamente os excelentes  
 norte americanos irão lhe apontar  
 pessoalmente onde esta o sol e onde  
 esta a lua, Ok? A pior coisa é ir a  
 algum lugar e se sentir asfixiado,  
 temos intercâmbio com espíritos das  
 vinte e duas maiores universidades  
 do planeta, os alunos podem ir em  
 espírito até lá, e ainda receber o  
 espírito de tantas outras, é de  
 deixar animação...

ORIENTADOR PEDAGÓGICO passa a enrolar a lingua.

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO (CONT'D)

espírito norueguês, espírito indie,  
 espírito, intercambiavelmente,  
 linguista, línguas, muitas línguas,  
 muitas linguagens POUCO CONTEÚDO de  
 tudo, sobremaneira, nada, tudo  
 rápido, tudo zero, rapa logo, mete  
 a dentro.

FAMILIAR ALTA PATENTE  
 É tudo que um BOM HOMEM como eu  
 quer para o próprio filho!

88

INT. SALA DE COFRES

88

ORIENTADOR PEDAGÓGICO  
 Carteiras de alto risco, agora  
 estou somente em gestão de  
 carreira, fundos de baixo risco em  
 geral; Vamos ao PLANO 2, um modelo  
 mais progressista, vamos tentar?  
 Alocamos seu filhão em uma  
 universidade com um cronograma mais  
 modesto por assim dizem, por assim  
 dizer, agora e obviamente sem abrir  
 mão do mais hercúlio status no  
 sistema educacional, uma quatro  
 estrelas SR. DR., no primeiro ano  
 os cinquenta e cinco mil dólares  
 que seriam investidos, precisaremos  
 somente de vinte e dois, uma  
 economia de trinta e três no  
 primeiro ano, cento e sessenta e  
 cinco mil dólares no ciclo mágico  
 completo; Após o primeiro período  
 de seis meses na instituição seu  
 filho será alocado como atendente  
 em uma rede de fast food, então,  
 veja, ele mesmo quer pagar a  
 universidade dele, tem esse perfil  
 conquistador, quer mérito próprio,  
 é o perfil dele, incontrolável, o  
 que podemos fazer? Rapidamente,  
 escrevendo esta história, consigo  
 um desconto da universidade para  
 ele pagar com o próprio salário, e  
 o senhor, bom pai, nunca se  
 importou em ajudá-lo nas  
 despesas... No semestre seguinte  
 seu filho arrojado é aceito como  
 probacionista junior em uma startup  
 de tecnologia do silício, então o  
 cara vai ter acesso total sobre  
 tudo que tá rolando, né? Seis meses  
 antes de acabar o ciclo mágico, o  
 seu filho já está inteirado com a  
 linguagem dos ativos, damos vida ao  
 embrião mais visionário da  
 encubadora dos caras, aplicamos a  
 grana economizada acrescido do  
 aporte X que o SR.

(MORE)

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO (CONT'D)

DR. estará disponibilizando em  
ativos e o garoto vai jantar  
silício pelo resto da vida.

89 INT. APARTAMENTO DE LUXO - DIA 89

## FAMILIAR ALTA PATENTE

Ai é liquidez, DIVIDENDOS meu  
amigo.

90 INT. SALA DE COFRES - DIA 90

## ORIENTADOR PEDAGÓGICO

A terceira via é como a roda da  
fortuna, se o cara for bom em  
alguma coisa especificamente a  
gente pode ver o que faz...

91 INT. APARTAMENTO DE LUXO - DIA 91

## FAMILIAR ALTA PATENTE

É, isso para mim, isso para mim  
como pai já é muito relativo, muito  
relativo, o que a gente quer é  
estabilidade né ô... RAPAÇ.

92 INT. SALA DE COFRES - DIA 92

## ORIENTADOR PEDAGOGICO

O valor dos royalties são os mesmos  
para ativação dos três modelos de  
carreira, consigo fixar aqueles  
cento e oitenta que tínhamos  
conversado a três meses atrás com  
13% de fee...

93 INT. APARTAMENTO DE LUXO - DIA 93

FAMILIAR ALTA PATENTE interrompe ORINTADOR PEDAGÓGICO

## FAMILIAR ALTA PATENTE

Operação B, minha secretária entra  
em contato amanhã as 6:00.

Desliga o telefone.

EU, ELE, ELES e VOCÊ a beira do círculo.

EU

Lembro da minha chegada na maternidade, de lá em diante, sinceramente, eu me perdi, alguém ao menos sabe onde fica a maternidade? Talvez voltando lá eu consiga...

ELE

Eu, somente eu suportei sozinho o que se opunha a minha verdadeira vontade, somente eu posso determinar quanto isso me custou, portanto quanto a minha responsabilidade para comigo mesmo...

EU

SOU EU! Me chamo EU.

VOCÊ

Para a forma que você me enxerga, meu nome é VOCÊ.

ELES

Socialmente, ELES.

ELE

ELE, para quem ao menos consegue olhar nos meus olhos.

EU

Até aqui eu vim. Mas o EU, não existe. Sim, o eu não existe.

EU evapora.

VOCÊ

Convide uma pessoa bastante próxima, outra nem tão próxima e também um desconhecido a se colocarem na sua frente e narrar para você o que enxergam, ofereça um prêmio em dinheiro para o mais sincero... E ai? VOCÊ JAMAIS EXISTIU!

VOCÊ evapora.

ELE

ELE? Onde? ELE é mero fruto da sua imaginação.

ELE evapora.

ELES

Seres que sequer enxergam a civilização apodrescendo pelos cantos da própria casa, enquanto seu coral civilizatório se indigna com a espessura da nata do leite no mingal de aveia morno e muito mal servido naquela manhã quente e triste do domingo chuvoso no resort boutique de nome inexpressável ao leste da Bulgária.

ELES evapora.

O CÍRCULO PRETO está vazio, as luzes por todo círculo variam em cores, tonalidades, intensidade e forma.

O círculo passa a ser visto de cima, ocupando toda tela, subimos até toda circunferência ser vista no centro da tela, o círculo muda de cor gerando uma meia lua azul contrastante ao preto, subimos mais, diminuindo a escala, e o círculo no terço central da tela é vermelho, ebulição gráfica de cores e texturas, o círculo se revela amarelo, ocupa um pedaço junto a lateral dentro de um triângulo azul bem maior, o triângulo está inclinado dentro de um quadrado vermelho, que está dentro do grande pentagono verde.

EU (V.O.)

Você está aprendendo, com certeza está no caminho certo, no universo mais profundo não lhe restam dúvidas nem a crueldade dos porques, a queda, livre, é o seu maior atributo, dom, aptidão, habilidade, faculdade, magia, poder, o maior empreendimento ante a escalada dos sonhos sem fim.

ELE, VOCÊ, ELES e EU estão no centro do círculo preto sentados virados para o centro, joelhos se tocam, e por vezes as testas.

ELE

O DEBOCHE É A ÚNICA NARRATIVA POSSÍVEL.

VOCÊ

TENTARAM VENDER A SUA HISTÓRIA.

ELES

Diziam-se possuidores da ótica perfeita.

EU

Alguma vez já lhe escutaram?

ELE

MAS como seria se a história pública DELES estivesse sobre ataques mortais?

ELES

-- Ahhhh, palavrões, miados de leão.

VOCÊ

-- Escárnio, Sapatada na cara.

EU

-- ACABEM COM ELE.

ELE

-- ACABEM COM ELA.

ELES

-- APEDREJAMENTO.

VOCÊ

-- Sem dúvidas é caso para apedrejamento.

EU

-- Pelo amor de DEUS apedregem a aberração enquanto a tempo.

ELE

Surtam!

ELES

É muito gostoso tentar destruir alguém. Mas espere só, a sua vez está chegando.

VOCÊ

Quem é você perante a imparável destruição que se agiganta bem a sua frente?

EU

Quem é você frente ao mal agouro proferido?



ELE  
 Quem será você quando descobrirem  
 que és semelhante a um verme  
 primário?

ELES  
 A conspiração pode insurgir de onde  
 você menos espera.

VOCÊ  
 Por um momento parecia que eu seria  
 destruído.

EU, ELE, ELES e VOCÊ lentamente, falam em uníssono

EU	ELE
MAS ISSO NUNCA FOI UMA QUEDA, CHAMA-SE ASCENSÃO NEGATIVA.	MAS ISSO NUNCA FOI UMA QUEDA, CHAMA-SE ASCENSÃO NEGATIVA.

ELES	VOCÊ
MAS ISSO NUNCA FOI UMA QUEDA, CHAMA-SE ASCENSÃO NEGATIVA.	MAS ISSO NUNCA FOI UMA QUEDA, CHAMA-SE ASCENSÃO NEGATIVA.

ELE  
 Ascensão negativa é o seu EGO se  
 encarando no espelho.

ELES  
 Entendendo, que tudo é ilusão.

VOCÊ  
 Entendendo, que tudo é ilusão.

EU  
 Entendendo, que tudo é ilusão.

O Cenário e as roupas de EU, ELE, ELES e VOCÊ variam entre preto e branco a cada mudança de personagem, palavra e sílaba.

ELE	ELES
Entendendo que tudo é i-lu- são.	En-ten-den-do que tu-do é i- lu-são.

VOCÊ	EU
En-ten-den-do que tu-do é i- lu-são.	En-ten-den-do que tu-do é i- lu-são.

ELE  
 En-ten

Den-do	ELES
Que tu-	VOCÊ
Do é i-lu-são	EU
EN	ELE
TEN	ELES
DEN	VOCÊ
DO	EU
QUE	ELE
TU	ELES
DO	VOCÊ
É	EU
I	ELE
LU	ELES
SÃO	VOCÊ

DISSOLVE TO:

EPÍLOGO

95

INT. CASA, GRANDE SALA - NOITE

95

QUINN está de pé em frente a cortina azul profundo, se levanta, vira de frente e olha diretamente para a câmera.

QUINN

O Frio, a sede, noite, a parva  
 consciência de uma mente  
 entorpecida se dá na dogmática, se  
 dá em todo fio de cabelo, se  
 escuta, mas, animo! Se anima com  
 tudo aquilo que sentiu por não  
 perceber que o pressentimento  
 adiava um prognóstico; Aviltante  
 era pensar em dor na glória  
 recebida pelo acaso, estapafúrdia  
 era a cantiga de pesar pesando a  
 sibéria erguida no próprio lar,  
 zunidos redondos venciam o laço de  
 forma estrelar, mas ainda me via  
 perdido na sombra minguante por  
 vezes lilás, jazigo por trás, devo  
 com ela o pão partilhar? Suspirei  
 atônito, sorriso insensato, mochila  
 nas costas, sapato descalço, dente  
 escovado, a dor da cutia ao ver que  
 o caçador se suicidou, senti-me  
 caído, jocosamente perplexo, pelo  
 inverso parei, toda vez que erguia  
 uma estridente mania de rever a  
 maneira de como achei que tudo  
 deveria ser, só achei em um telhado  
 um boneco empalhado e com ele  
 fiquei. Descarga na frente, entorna  
 reversa íngreme ladeira exuma em  
 suma o que deve ser lapidado, se na  
 primeira vez tudo se fez, na  
 segunda intercederei não mais como  
 primeira, eu me estremeço só em  
 pensar na dureza de ser aquilo que  
 já deveria se ater por refeito.  
 Quem satiriza moleza na dura  
 certeza pode de nada mais lembrar,  
 pois sentimento em verdade, é de  
 pura vontade, não se pode ordenar,  
 eu já cantei muitas vezes a  
 estrutura sincrética que ninguém  
 usará, pois não há mais quem ouse,  
 neste cego flagelo, o responsável é  
 o azar.

QUINN estala fortemente seu pescoço de lado.

QUINN (CONT'D)

Publicidade, tudo, tudo,  
absolutamente tudo é publicidade,  
tem sempre alguém ganhando para que  
alguma informação chegue até você,  
Tudo bem, tem coisas que você  
acredita desde seu nascimento...  
não vai ser fácil! Mas, me furte a  
curiosidade, quem lhe disse o nome  
do caminho? Quem foi que vendeu  
isso para ele? E quem falou sobre  
isso ao vendedor? Essa pessoa que  
falou ao vendedor, leu isso a onde?  
Quem escreveu? Copiou, criou,  
interpretou? QUAL ERA O OBJETIVO  
DESSAS PESSOAS? Para onde você  
pensa estar indo? Para onde parece  
que você está indo ou para onde  
você realmente está indo...  
O pensamento precede a primeira  
palavra da criança, o pensamento  
precede todas as linguagens,  
precede também a certeza absoluta,  
imagine poder conhecer os  
pensamentos de alguém.  
É como se vocês estivessem dentro  
de mim, EU SOU QUINN. Tudo isso faz  
parte de mim, e parte de você.  
EXISTIR é sua deificação, resistir  
é uma consequência, na minha morte  
peguem meu corpo, e doem para  
ciência, não é possível afirmar que  
alguém possa acrescentar um dia  
sequer na vida de outro, mas é  
certo que amar atrai o sentido da  
vida para o amado, trate com  
respeito quem te ama, o respeito é  
atributo dos DEUSES, se emocione  
com quem te emociona, tudo está  
perfeito, tudo está dentro dos  
limites que você construiu. Eu  
acredito no seu renascimento,  
alguém capaz de entender a própria  
limitação, tudo poderia ser  
resumido no silêncio, no silêncio  
de fechar os olhos, somente em  
profundo silêncio se consegue  
ouvir, aquilo que nos fala.

QUINN abre forte e de uma vez a cortina Azul que cobria todo seu fundo, do outro lado um grande enterro.

96 EXT - TERRA VERMELHA - DIA

96

EU, ELE, ELES e VOCÊ usam máscaras expressivistas, muitas delas, O local é um grande terreno de terra vermelha, neste terreno, seis grande covas estão abertas, todo CIRCUITO SOCIAL e CIRCUITO FAMILIAR está presente, EU, ELE, ELES e VOCÊ utilizam grandes pás, se movem muito rapidamente por todos os lado, e empurram brutalmente a todos por onde passam com suas pás, parecem estar por toda parte.

Dentro das covas CIRCUITO SOCIAL e CIRCUITO FAMILIAR gritam em agonia, enquanto os quatro, empurram alucinantemente terra sobre suas cabeças, um imenso caminhão preto repleto de terra se aproxima, levanta sua traseira e soterra a todos com uma exorbitante quantidade de terra, EU, ELE, ELES e VOCÊ, fincam suas pás sobre o monte de terra vermelha.

QUINN (V.O.)

Mas aquele que decidir viver a pensar sobre tudo, conhecerá sem dúvida alguma o inferno. E aquele que decidir viver e simplesmente aceitar, andará nas leves plumas da mentira. Eu tenho visto pessoas por todos os lados que defendem as mais corretas e diferentes posições, mas não conheci um único olhar atento a alma que reside ao seu lado. A pior situação de uma vida é o que há de mais óbvio.

Super close, metade do rosto de QUINN.

QUINN

NÃO!!! O óbvio não é relevante e deve ser renegado todos os dias.

97 EXT. RUA DA CIDADE, PEDESTRES - DIA

97

Super close, Metade do rosto de CRIANÇA ESPELHADA que agora olha diretamente para a câmera.

CRIANÇA ESPELHADA

A sua missão é transformar o óbvio em EXTRAORDINÁRIO.

A câmera se afasta e a multidão de pedestres vestidos de preto e branco segue a passar para lá e para cá atrás de criança espelhada que olha para câmera sem piscar.

FADE TO BLACK.